

-DIÁRIO DE AVEIRO- AE

Biblioteca Municipal
Praça da República
3800 AVEIRO

Redacção

SERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS

3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489



Distribuídos pelo Governo em Junho

Para a CP o maior subsídio: 1,5 milhões de contos

A lista de subsídios governamentais concedidos pelos diversos ministérios em Junho último foi ontem distribuída em suplemento ao «Diário da República», segunda série, com data de 30 de Junho.

De acordo com a lista, a Agros, União das Cooperativas de Produtores de Leite de Douro/Minho, foi a entidade privada que recebeu em Junho deste ano o maior subsídio governamental, no montante de mais de 284 mil contos, no âmbito do Iroma.

No que se refere às empresas públicas, os caminhos de

ferro foram a entidade que recebeu o subsídio mais substancial, no valor de 1,458 milhões de contos.

No mesmo período, o menor subsídio atribuído, no montante de 10 contos, foi entregue à Comissão Nacional do Programa de Férias Desportivas, no âmbito das atribuições da Comissão Mista Turismo/Desporto.

A lista dos subsídios, da presidência do Conselho de Ministros, insere ainda a relação de verbas entregues a várias entidades governamentais, a entidades singulares e colectivas, públicas ou privadas, nos meses de Dezembro de 1987 a Maio de 1988.

Valongo do Vouga quer permanecer na III Divisão

LER NA PAGINA 6



As novas aquisições do Valonguense.

Menos estrangeiros este ano em Portugal

O número total de estrangeiros entrados em Portugal entre Janeiro e Maio deste ano diminuiu 0,6 por cento relativamente a igual período de 1987, revelam dados provisórios ontem divulgados pela Direcção-Geral do Turismo.

Comparativamente a 1987, entraram nos primeiros cinco meses deste ano em Portugal menos 30.587 cidadãos estrangeiros (4.941.160 em 1987, contra 4.910.573 em 1988).

Os cidadãos espanhóis continuam a ser os que mais visitam Portugal, apesar de no período em apreço o seu número ter diminuído 3,1 por cento em comparação com o período homólogo de 1987.

No período em apreço entraram em Portugal 3.765.426 espanhóis (3.884.222 no mesmo período de 1987), ou seja, menos 118.796.

No entanto, o número de espanhóis entrados em Portugal neste período representa 77 por cento do total de estrangeiros que visitaram o País nos primeiros cinco meses do ano.

Dos países da CEE, os luxemburgueses foram os que entraram em Portugal em menos número, apenas 1.288, contra 1.518 entrados em igual período de 1987 (menos 15,2 por cento).

Naquele período, o número de cidadãos dos países comunitários entrados em Portugal registou uma diminuição de 1,2 por cento, comparativamente ao ano anterior (4.596.948 contra 4.651.195 em 1987).

Instituição original a funcionar em Aveiro

Explicações e acompanhamento de alunos: uma forma de combate ao insucesso escolar

Dar ou receber explicações de qualquer disciplina dos vários graus de ensino tornou-se, nos dias de hoje, hábito corrente e com direitos plenos de cidadania. Mas encontrar uma instituição puramente votada a este tipo de função talvez seja menos vulgar, senão mesmo inédito.

E essa instituição existe e a funcionar em pleno na cidade de Aveiro, no Edifício Vera-Cruz, sob a orientação de Paulo Miguel Santos que, com o auxílio de profissionais qualificados tem vindo a desempenhar, de uma forma organizada e completa, essa tarefa de acompanhamento escolar de alunos, em praticamente todos os níveis de ensino,

(Cont. na pág. 3)

Algumas das crianças que frequentam a sala de acompanhamento escolar, a funcionar no edifício Vera Cruz. Na parede podem ver-se expostos alguns trabalhos da sua autoria.



No próximo domingo

Viagem em comboio a vapor entre Sernada e Macinhata



Uma locomotiva a vapor vai reviver, no próximo domingo, os tempos do «velho Vouguinha».

LER NA PÁG. 2

Termas do Luso: acordo iminente entre Câmara e empresa

LER NA PAGINA 8

Realiza-se no próximo domingo

Viagem em comboio a vapor entre Sernada e Macinhata

A Associação Portuguesa dos Amigos dos Caminhos de Ferro (APAC) vai levar a efeito, no próximo domingo, uma viagem de comboio a vapor na linha do Vale do Vouga, entre Sernada e Macinhata.

A locomotiva E-181, uma Mallet construída em 1923 por Henschel & Sohn, fará reviver durante um dia, a velhinha Linha do Vouga e lembrar os tempos em que o famoso «Vouguinha» a vapor percorria aquelas paragens, embora em itinerário reduzido.

Segundo informação da APAC, que já no ano passado organizou uma viagem a vapor na Linha do Tua, a redução do itinerário, que torna a viagem mais curta e económica, procura minorar o risco de fogo na região, «pois concertiza não faltaria quem acusasse a locomotiva de atear algum incêndio, na mira de receber indemnizações da CP», bem como proporcionar a todos os sócios uma viagem a vapor mais acessível.

A locomotiva E-181 sairá de Sernada do Vouga cerca das 13 horas, em direcção a Macinhata do Vouga,



Organizada pela Associação Portuguesa de Amigos do Caminho de Ferro, a viagem de comboio a vapor será realizada entre Sernada e Macinhata do Vouga.

prevendo-se que o regresso a Sernada aconteça cerca das 16.30 horas. As ligações Aveiro - Sernada e Ser-

nada - Aveiro, estão marcadas para as 10.38 e 16.50 horas, respectivamente. A viagem pela Linha do Vouga

inclui ainda um almoço volante, servido pela «Quali», concessionária de restauração na Linha do Norte.

Faz hoje anos que...

- em 1476, foi concedida à Princesa Santa Joana uma tença vitalícia de 300 mil reais, pela parte da herança da Rainha, sua mãe, que fora deixada por El-Rei seu pai;

- em 1756, do assento do óbito lavrado pelo coadjutor Frei Manuel dos Santos consta que, na sua residência, na Rua Nova do Campo, depois designada Rua das

Beatas, da Sé e actualmente Rua Capitão João da Sousa Pizarro, faleceu repentinamente o Dr. Brás

Luis de Abreu, médico sábio e distinto, sacerdote franciscano, que teve uma vida atribulada, cujo

cadáver foi sepultado na capela-mor da igreja do Recolhimento de S. Bernardino. Camilo

Castelo Branco imortalizou-o no romance histórico «O Olho de Vidro»;

- em 1814, entrou em Aveiro, onde ficou aquartelado, o Batalhão de Caçadores n.º 10, que foi recebido com grande entusiasmo, sendo esperado pelos Regimentos de Milícias e de Veteranos, «pela Câmara Municipal com a bandeira da cidade desfraldada e por tudo o que aqui havia de mais ilustre, incluindo os religiosos dos três conventos». O Batalhão regressava vitorioso da guerra Peninsular;

- em 1828, deu entrada na cadeia da Relação do Porto o Desembargador Francisco Manuel Gravito que, em 7 de Maio de 1829, seria enforcado na Praça Nova, no Porto, conjuntamente com outros que haviam participado na revolução de 16 de Maio de 1828.

IMABITA

VENDE EM VIANA DO CASTELO

PRAIA DA AMOROSA

T0, T1, T2, T3 E LOJAS

BOA LOCALIZAÇÃO

Para mais informações contacte-nos na Rua Capitão Sousa Pizarro, 25-1.º C — Tel. 20497 — AVEIRO.

IMABITA VENDE

NA PRAIA DA BARRA, APARTAMENTOS DE LUXO T2 E T3 COM GARAGEM, ANTENA PARABÓLICA E VIDEOFONE.

Para melhores informações dirija-se à:

Rua Capitão Sousa Pizarro, 25-1.º C
AVEIRO

Estágio de Vídeo

No âmbito do acordo Luso-Francês, vai realizar-se um estágio de aperfeiçoamento em vídeo como meio de animação.

A acção irá desenrolar-se em Portalegre, entre 5 e 10 de Setembro próximo, e as despesas de alojamento, alimentação e viagens estão a cargo do FAOJ.

Podem candidatar-se a este estágio, os jovens que desenvolvam trabalhos de animação cultural juvenil e que tenham concluído, com classificação de apto, o curso de iniciação de vídeo.

Os jovens da região de Aveiro, interessados em participar iniciativa, poderão fazer a respectiva inscrição, e obter mais informações, na delegação do FAOJ de Aveiro, até ao próximo dia 23 Agosto.

VIDA COMERCIAL

Novo restaurante abriu em Aveiro

Um novo restaurante entrou em funcionamento em Aveiro. Trata-se do serviço de restaurante da pensão «Ferro», uma casa cuja nome é bem conhecido entre os aveirenses.

Situado na Rua Tenente Resende, próximo da Praça do Peixe, nas instalações de um edifício antigo e típico, o restaurante, propriedade de António Pires Cardoso e de sua esposa Maria Teresa Abrantes Póvoa, abriu as suas portas ao público no pas-

sado domingo, oferecendo um ambiente simples e acolhedor.

De entre os pratos mais aconselháveis, encontra-se a tradicional e típica caldeirada de enguias, a chanfana, os rojões e, aos fins-de-semana, o leitão assado.

De referir, ainda, que o restaurante da pensão «Ferro» se encontrava encerrado desde 1974, altura em que funcionava independentemente da pensão que, agora para além dos quartos, tem restaurante incluído.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 3 — N.º 948

Director — Adriano Calde Lucas

Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal

Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca

Propriedade — Adriano Calde Lucas (Diveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.

Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Suceira, 120. 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977.

Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Industrias Gráficas, SARIL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

IMABITA VENDE

PRÉDIO, NO CENTRO DA CIDADE, COM T2, T3, LOJAS E GARAGENS, COM FINANCIAMENTO. ATENDIMENTO NO LOCAL.

Av. Cidade de Viseu
(Cruzamento com Rua Cândido dos Reis)
Telefones 20497/25951
AVEIRO

Instituição original a funcionar em Aveiro

Explicações e acompanhamento de alunos: uma forma de combate ao insucesso escolar

A funcionar em regime de explicações desde Março do ano passado, a organização tornou-se mais ampla e complexa, assumindo actualmente um estatuto diferente, que se poderá definir como acompanhamento escolar dos alunos que ali passam, sobretudo os mais novos todo o tempo após as aulas e mesmo em época de férias escolares, e onde, para além de todo o apoio didáctico-pedagógico, encontram outro tipo de actividades de índole educativa e recreativa, que vão desde visitas de estudo à prática desportiva.

Na origem de toda este sistema complexo que actualmente funciona com cerca de 120 crianças, entre os 7 e os 17 anos de idade, está a consciência, da qual fazem eco diariamente todos os media, do fantasma doloroso que é o insucesso escolar. Foi precisamente face a esta realidade consagrada que é o insucesso escolar no nosso país que - revelou-nos Paulo Miguel Santos - a organização começou a funcionar, «tendo como aposta e vector orientador o constituir uma forma de combate ao insucesso escolar em Aveiro».

Pautada por esta ideia base, a Sala de Explicações e Acompanhamento Escolar de Alunos tem vindo a fornecer, ao longo do ano lectivo o necessário apoio pedagógico a todos aqueles que ali ocorrem, porquanto possui um corpo docente de profissionais apto em matérias diversificadas, designadamente português, inglês, francês, física e química, biologia, matemática, educação visual, ginástica, história e trabalhos manuais.

Com um horário de funcionamento de nove horas por dia, a Sala de Explicações, em tempo de aulas, recebe os alunos em conformidade com ao seu horário escolar, quer no



Um grupo de crianças ocupa o tempo livre assistindo a um programa de vídeo.

período da manhã, quer durante a tarde, e o tempo que os alunos passam nas várias salas do edificio Vera-Cruz é totalmente ocupado com espaço de estudo, sendo o considerado tempo livre (do qual apenas fruem os alunos que demonstrem melhores resultados escolares) preenchido com actividades diversas, designadamente teatro, música, trabalhos manuais, aulas de leitura, visitas de estudo, filmes vídeo, jogos de computadores e, com jogos didácticos, destinados sobretudo aos mais jovens que frequentam o ensino pré-primário e primário.

OCUPAÇÃO DE TEMPOS LIVRES EM ÉPOCA DE FÉRIAS

Mas em tempo de férias a Sala também funciona, embora com um

cariz diferente. Trata-se agora, de ocupar de uma forma agradável o tempo de férias das crianças, pautados pela ideia de que «a ociosidade é a mãe de todos os vícios».

Os jovens são, pois ocupados, e para além de uma certa preparação para o próximo lectivo, no âmbito da qual recebem uma iniciação em línguas, designadamente francês e inglês, as crianças fazem jogos, trabalhos manuais, praticam ténis, natação, ginástica, pingue-pongue, etc, fazem visitas de estudo várias, nomeadamente ao quartel dos Bombeiros, onde recebem explicações sobre as medidas a tomar para a prevenção de incêndios, para além de passarem também algum tempo na praia acompanhadas por pessoas experientes.

Refira-se, também, que para além de receberem alunos do ensino pré-primário, primário, preparatório e secundário, a Sala de Explicações e Acompanhamento de Alunos também tem prestado assistência a alunos do 12.º ano, assim como a alunos do magistério primário e do ensino universitário, sendo estes essencial-

mente alunos de nacionalidade angolana, moçambicana, de Cabo-Verde e Guiné que, por norma, sentem grandes dificuldades na adaptação ao ensino do nosso país e recorrem com grande frequência áqueles serviços, em regime de explicações.

Um outro aspecto curioso que nos despertou a atenção no funcionamento da sala foi, para além do bom equipamento com que se encontra apetrechada, a existência de aulas de leitura obrigatória, facto que se nos afigura de especial importância, porquanto consagra o papel relevante da leitura na formação escolar e pessoal do aluno que, cada mais frequentemente estão arredados da leitura e, deste modo, poderão adquirir esse hábito, usando os livros que têm à sua disposição.

Para além do leque de actividades que possui de momento, os responsáveis pretendem, a breve prazo, a criação de uma ludoteca - espaço que não existe na cidade de Aveiro - que permitirá às crianças um maior contacto e a requisição de jogos recreativos e educativos.

Pela PSP

AVEIRO

SURPREENDIDO NO INTERIOR DE UMA SAPATARIA

A PSP de Aveiro deteve um cidadão residente em Santa Maria da Feira, em virtude de o ter surpreendido em flagrante delicto, no interior de uma sapataria local.

Após ter partido o vidro da mostra, tentou furtar alguns objectos e artigos que se encontravam expostos no seu interior, facto que não chegou a ser consumado devido à rápida intervenção dos agentes policiais.

DETIDO POR TRANSGRESSÃO E DESOBEDIÊNCIA A AGENTE

A PSP de Aveiro deteve um cidadão residente nesta cidade, em virtude deste ter estacionado o seu veículo automóvel numa artéria local, em segunda fila, a par de outros veículos, e, ao ser interceptado pelo agente policial ali em serviço, além de não pretender retirar o veículo do local, deslocou-se para o interior de um estabelecimento.

Foi presente em Tribunal e condenado a 100 dias de multa, remíveis a 300 escudos diários, indemnizações diversas, custos e emolumentos judiciais, que perfazem a quantia de 89 contos.

ESPINHO

DETIDO POR PRATICAR DISTÚRBIOS NO CASINO

A PSP de Espinho deteve um cidadão no interior do Casino daquela cidade, pelo facto do mesmo ali efectuar distúrbios.

Ao ser interceptado pelos agentes que entretanto ocorreram ao local, o referido indivíduo, além de os ter injuriado com várias expressões, tentou ainda agredi-los.

OPERAÇÃO DE FISCALIZAÇÃO

A PSP de Espinho levou a efeito uma operação policial (rusga) naquela cidade, incidindo no controlo de pessoas e estabelecimentos locais.

Foram detectadas três infracções por motivos diversos numa discoteca local.

VIATURA ASSALTADA

Um cidadão residente em S. João da Madeira apresentou queixa contra desconhecidos na PSP de Espinho em virtude de lhe terem assaltado a sua viatura automóvel.

Aproveitando o facto da mesma se encontrar estacionada na via pública, os assaltantes furtaram do seu interior uma máquina de filmar, uma máquina fotográfica, um rádio leitor de cassetes e outros objectos, no valor global de 414 contos.

SANTA MARIA DA FEIRA

DETIDAS POR SE ENVOLVEREM EM DESORDEM

A PSP da Feira deteve duas cidadãs residentes naquela cidade, pelo facto de se terem envolvido em desordem na via pública e na presença de agentes daquela força policial.

As cidadãs foram detidas após terem recebido tratamento hospitalar pelos ferimentos que mutuamente se causaram.

Ronda Cidadina

Muito peixe na Lota de Aveiro

Durante o dia de ontem a Lota de Aveiro registou uma grande movimentação na descarga e transacção de pescado.

Assim, cinco barcos de arrasto costeiro descarregaram 13.386 kg de pescado, no valor de 3.173.005 escudos.

Das licenças espanholas, o barco «Beira Vouga» trouxe 1.416 kg de peixe, que renderam 1.424.680 escudos e, das licenças marroquinas, o «Atla Mar» deixou 8.015 kg de pescado, no valor de 1.556.590 escudos.

Da pesca artesanal, a motora «Imaculada Conceição» trouxe 62 kg de peixe, no valor de 36.105 escudos e da pesca local resultaram 508 kg de pescado, cuja transacção rendeu 252.036 escudos.

Da pesca da sardinha, as motoras trouxeram 7.308 kg daquele pescado, cuja venda rendeu 511.920 escudos.

Movimento no Porto

Durante o dia de ontem entraram no cais de atracagem do Por-

to de Aveiro dois navios. Foram eles o «Multitanque Frisia», da Birmânia, e o português «Elisabete».

Sairam daquele porto o navio «Celfoss», o alemão «Cláudia L» e o navio português «Maria Irene».

Acidentes de Viação

No período das últimas 24 horas, compreendido entre as 12 horas de segunda-feira e as 12 horas de ontem, a PSP de Aveiro registou, na sua área de intervenção, um total de seis acidentes de viação.

Destes acidentes resultaram cinco feridos, dois dos quais em estado considerado grave.

Residência assaltada

Na noite de seis para sete do corrente mês, verificou-se um furto numa residência, no lugar de Alumieira, Esgueira.

Os assaltantes penetraram na referida residência por meio de chave falsa, e levaram 80 mil escudos em dinheiro.

A ocorrência foi comunicada à Polícia Judiciária de Aveiro, que está a proceder às necessárias diligências.

Certame ganha nova dimensão

Artesanato estrangeiro: a grande novidade da Farav/88

Helena Lages (Texto)
António Fernandes (Fotos)

Os aveirenses têm este ano a oportunidade de apreciar na FARAV artigos que artesãos de outros países produzem. Para muitos será uma autêntica novidade, para outros a novidade residirá apenas no facto pela primeira vez esses artigos serem apresentados na Feira de Artesanato desta cidade.

Mas, para uns e para outros, não restarão dúvidas de que na FARAV estão expostas peças maravilhosas de artesanato estrangeiro, mais concretamente do Paquistão, Uruguai, Marrocos, Grécia, Bulgária, China, Quênia, Angola, Índia, U.R.S.S. e Hungria.

Todos os expositores de artesanato estrangeiro foram contactados na FIL para estarem presentes em Aveiro, vieram por curiosidade, simpatia ou cortesia e, claro, para vender.

Mas, para a grande maioria, com a clara excepção do «stand» da Grécia cujo «stock» não corresponde à procura, as vendas não têm sido boas: «as pessoas vêm, vêem e vão-se embora sem comprar». (Falta de sensibilização para o carácter de feira do certame? Artigos com preço muito elevado?...)

De qualquer modo, se por esse facto, alguns manifestam a sua desilusão em relação ao certame, para outros esse «revés» é compensado pela oportunidade de pela primeira vez apresentarem os seus artigos nesta cidade.

PAQUISTÃO: O PRAZER DE ESTAR PRESENTE

Um dos «stands» de artesanato estrangeiro que chama a atenção dos visitantes da FARAV 88, pela originalidade e beleza das peças, é o do Paquistão. Obras lindíssimas em artesanato, desde os tapetes em lã às peças em metal, ou aos maravilhosos candeeiros em pele de camelo despertam imediatamente a atenção das pessoas.

Ebrahim Chhaya falou-nos sobre a sua presença nesta feira, mostrando ao público aveirense o que se produz pelo seu país. O contacto foi estabelecido na FIL, onde já esteve duas vezes: «o Presidente da Câmara de Aveiro convidou-me para estar presente nesta cidade, que não conhecia. Fiquei muito sensibilizado com o convite e aceitei por simpatia, embora tivesse que vir para cá já com um «stock» bastante reduzido, pelo facto de ter vendido muitas peças na FIL». Apesar disso, o «stand» do Paquistão não deixa de ser belo. Peças em metal, «bibelots», jarras, tapetes, peças em mármore, entre as quais jogos de xadrez, enfim uma diversidade de artigos que o Paquistão exporta para todo o mundo.

A FARAV, Ebrahim Chhaya trouxe ainda duas novidades: os tapetes em lã, bordados à mão e bastante coloridos, e maravilhosos candeeiros feitos em pele de camelo. E logo de seguida manifestou-nos a sua pena por não ter podido trazer a Aveiro o arroz paquistanês, o «basmati», que é o arroz com maior qualidade em todo o mundo, e que constitui grande fonte de receitas para o Paquistão, que exporta o produto em largas quantidades.

Ebrahim Chhaya referiu-nos ainda que a sua presença na FARAV, bem como na FIL, é apoiada pelo «Export Promotion Bureau» do Governo paquistanês.

Em relação às vendas, disse-nos que não tem vendido muito, mas nem por isso está menos descontente: «para mim o mais importante não é vender, mas antes respeitar o amável convite que me foi feito pela Câmara Municipal de Aveiro, à qual agradeço, e conhecer uma cidade nova onde as pessoas são muito simpáticas. Tenho o maior prazer em estar aqui», terminou.

EXCLUSIVOS EM PRATA DOS ARTESÃOS DO URUGUAI

Dois jovens artesãos, Máximo Garcia e Jota Clavijo, naturais do Uruguai, expõem no seu «stand» da FARAV peças inteiramente feitas por eles, à mão. A prata constitui a base dos seus trabalhos (colares, pulseiras, brincos), complementada pela aplicação de algumas pedras ou marfim.

Máximo Garcia e Jota Clavijo também participaram na FIL, onde foram convidados pela Câmara de Aveiro para exporem na FARAV e resolverem vir cá, «para ver». A partida nota-se logo uma certa desilusão, as vendas não têm sido muitas...

Embora sendo ambos do Uruguai, será de referir que Jota Clavijo vive no Brasil enquanto Máximo Garcia vive na Argentina. Já participaram em feiras de artesanato em muitos países, não só na América Latina, como também na Europa e na África.

Artesãos por iniciativa privada, a embalagem só fornece a propaganda que figura no seu «stand», os seus trabalhos são exclusivos e inteiramente fabricados à mão por eles: «fundimos a prata, fazemos a chapa, soldamos, montamos a peça...». Segundo nos disseram, o tempo consagrado ao fabrico de uma peça é variável, mas normalmente consegue-se fazer num dia de trabalho um colar, por exemplo.

O próximo certame em que vão participar é no seu país de origem, na Feira de Arte de Punta de Leste. Quanto à hipótese de voltarem a expor em Aveiro no próximo ano, «é pouco provável»...

MARROCOS: DIFICULDADES NA ALFÂNDEGA PORTUGUESA

O Oásis Marroquino surge logo à vista do visitante assim que transpõe a porta de entrada do Pavilhão Rectangular do Recinto de Feiras e Exposições. Com ele, toda a beleza do artesanato marroquino.

Três jovens provenientes da cidade de Tetouan, Mohamed Motamid Ftouh, Mustapha Ch'Kara e Ahmed El Gharboui, mostram ao público aveirense o que fazem os artesãos do seu país.

O contacto foi também estabelecido na FIL, onde a Câmara Municipal de Aveiro os convidou a participarem na FARAV 88. «Aceitámos por cortesia e simpatia, não em termos de mercado, que nos era totalmente desconhecido».

As primeiras impressões sobre a Feira de Artesanato de Aveiro dei-



O Oásis Marroquino, mesmo à entrada do pavilhão rectangular, atrai desde logo a atenção das pessoas. No entanto os artesãos de Marrocos queixam-se: «Há muita gente a visitar, mas não há compras»...

xam-os um pouco desiludidos: «esperávamos uma feira mais forte e com mais visitantes e compradores. A feira, enquanto tal, é quase desconhecida. Há muita gente a visitar, mas não há compras». Preços muito altos? «Não, temos artigos de propaganda em que a margem de lucro é bastante reduzida. Pensamos é que houve pouca publicidade e as pessoas não sabiam que havia participação».

A participação de Marrocos na FARAV surge através, de «uma empresa privada, criada por um grupo de estudantes, só para participarem em feiras e sem qualquer apoio oficial». A sua participação em feiras fora do país começou por Espanha, onde já estiveram em dois certames, seguindo-se Portugal, onde também já duas feiras integram o seu «currículum». Afirmaram-nos que é sua intenção virem a expor noutros países europeus (ainda em fase de «ideia»), bem como, brevemente, estarem presentes no Brasil e no Canadá.

Trabalham no artesanato como profissionais: «fazemos tudo; fabricamos e comercializamos», e para eles «o artesanato compensa».

No seu «stand» contam-se cartelas, sacos, porta-moedas, sapatos e cintos em couro, e variados objectos em latão. «Nos nossos artigos utilizamos sobretudo pele fina de carneiro, pele de primeira qualidade de cabrito, pele de vaca e ainda pele de camelo, mas pouquíssimo. Além disso, fazemos ainda peças em genuíno latão marroquino que é puríssimo e conhecido em todo o mundo».

As grandes dificuldades que os marroquinos enfrentam para exporem e venderem em Portugal relacionam-se com o funcionamento da alfândega portuguesa, ao qual teceram grandes críticas: «Tivemos muitos problemas com a alfândega portuguesa, que nunca nos surgiram nem em Marrocos nem em Espanha, onde participámos em duas feiras, em Granada e em Sevilha. A alfândega portuguesa dificultou-nos muito a vida. Tivemos despesas altíssimas, cerca de 56% de impostos, o que nunca pagámos em Espanha. A mesma pele usada em artigos diferentes, por exemplo num cinto e num saco pequeno, paga impostos diferentes. Se já não tivéssemos a mercadoria em Portugal, em virtude da participação na FIL, de modo nenhum poderíamos participar na FARAV. E se não

fossem estas dificuldades alfandegárias, os preços dos nossos artigos poderiam ser muito mais baixos». Mas, apesar de todas as contrariedades, afirmaram-nos: «queremos agradecer à Câmara de Aveiro que contou connosco para participarmos nesta feira. Fizemos o máximo para satisfazer a Câmara, a Feira e os visitantes. Queremos sobretudo que a nossa presença aqui contribua para aumentar e estreitar as relações entre o povo marroquino e o povo português».

PEÇAS GREGAS COM MUITO BOA ACEITAÇÃO

A presença da Grécia na FARAV surge através da participação de Amilton Ferreira da Costa, que por curiosidade é da região de Aveiro, onde tem família.

O contacto para participar também surgiu na FIL, através de Nelson de Figueiredo. «Fiquei bastante entusiasmado com a ideia de participar na FARAV, com um pavilhão gratuito, até porque sou da zona de Agueda, apesar de ter um stock bastante reduzido, porque fiz muito boas vendas na FIL».

Amilton da Costa está de algum modo ligado à Grécia. A sua esposa é grega, e ele é importador de peças de artesanato daquele país há cerca de dois anos. Da Grécia, recebe as peças que vende devidamente seladas e classificadas.

No seu «stand» podem ser apreciados artigos maravilhosos, na sua grande maioria reproduções de peças de museu. «São produtos que têm muito boa aceitação, uma vez que estão todos ligados à Grécia Antiga, abrangendo uma época que vai des-

de 900 a 450 a.C., isto é, desde o período geométrico, ao clássica, passando pelo coríntio».

Segundo nos explicou, além das pinturas geométricas, coríntias e clássicas, no seu «stand» Amilton da Costa tem ícones, bustos, trípticos e cruzeiros bizantinos, cerâmica em relevo do séc. IX a.C. e falanças pintadas a ouro de 24 quilates. Em relação a estas últimas peças, os preços podem ir desde os 1.750 escudos (uma chávina), a 26 contos (um serviço).

Amilton da Costa está visivelmente satisfeito com a sua participação na FARAV, onde tem vendido muitas peças: «Tenho pena é de ter muito pouco «stock», que não corresponde à procura. Espero voltar para o ano e trazer mais material, incluindo já toda a parte de metais, cruzeiros bizantinos, pratos esmaltados...».

Em relação à Feira propriamente dita, Amilton da Costa considera que «está tudo muito bem organizado, em termos de organização não fica atrás da FIL (nomeadamente o dr. Cunha tem sido incansável), os pavilhões são excelentes, enfim, não tenho razões de queixa».

A terminar, sublinhou que «o público aveirense é diferente do de Lisboa. O que aprecio aqui é a maior cultura das pessoas. As pessoas, sobretudo as mais jovens, olham e identificam as peças, sabem o que querem e o que compram. Isto é sinónimo de grande cultura».

AS PESSOAS VÊM, VÊM... MAS NÃO COMPRAM

Esta boa impressão de Amilton da Costa não é de modo nenhum parti-

lhada por Maria Helena Cruz, do «stand» da «Decorcasa», de Carcavelos, que expõe e vende na FARAV artesanato da Índia, Quênia e China.

Explicou-nos: «Viemos à FARAV porque o director da FIL, que é de Aveiro, disse-nos que esta Feira era muito melhor. Francamente, estamos pessimamente mal impressionados e pensamos ir embora antes da feira acabar».

Uma das causas de descontentamento de Maria Helena Cruz é não vender: «As pessoas vêm, vêem e vão-se embora... Não compram. Em Lisboa fazia 500 a 600 contos diários e aqui por vezes não chego aos 20. Estamos a ter um prejuízo enorme. Só nas estruturas de decoração gastamos 210 contos. As pessoas de Aveiro não são como as de Lisboa...»

Acerca das possíveis razões para o facto do negócio do artesanato estar a ser mau para muitos dos expositores, Maria Helena Cruz sublinhou a falta de divulgação. «Em Lisboa tínhamos a Televisão diariamente na Feira e avionetas a lançarem papelinhos nas praças. Aqui não há qualquer tipo de publicidade». E continuou dizendo que «a organização é péssima. Obrigam-nos a vir para aqui das 15 às 24 horas, quando o horário ideal seria das 17 às 24. O dr. Cunha disse-nos que 95% dos expositores concordaram com esse horário, mas ninguém me diz isso. Toda a gente é contra».

Uma outra queixa de Helena Cruz refere-se ao restaurante da feira: «esperamos horas para ser servidos e a comida é péssima».

Apenas um ponto não desagrada a Maria Helena Cruz, o espaço que lhes foi atribuído pela organização: «nesse aspecto estamos contentes, o espaço é ótimo».

E nesse espaço estão expostas obras de artesanato, todas importadas, do Quênia, da Índia e da China. Da Índia têm peças em latão; do Quênia sacos em sisal, pedra de sabão e trabalhos manuais em madeira; da China, patos talhados em madeira e pintados à mão e pratos em estanho e latão.

Artigos maravilhosos de países socialistas, mais concretamente da U.R.S.S., Hungria, Bulgária China e Angola, estão também patentes ao público, no «stand» da «Ariarte».

Em contacto com o «stand» daquela empresa de Lisboa, fomos informados de que os visitantes passam por ali, param e compram, apesar dos preços dos artigos serem relativamente elevados.



Máximo Garcia e Jorge Clavijo, dois artesãos do Uruguai, expõem na FARAV artigos exclusivos em prata, inteiramente por eles fabricados à mão.



«As pessoas, sobretudo as mais jovens, olham e identificam as peças, sabem o que querem e o que compram», referiu-nos Amilton da Costa, que expõe na FARAV artesanato da Grécia.



No «stand» do Paquistão pode ser apreciado todo um conjunto de peças maravilhosas que aquele país exporta para todo o mundo. Artigos em metal e em madeira, jarras, «bibelots», tapetes, peças em mármore... chamam desde logo a atenção do visitante.



A «Ariarte» expõe artesanato de países socialistas: URSS, Hungria, Bulgária, China e Angola. Um «stand» onde o público tem «parado».



Um pormenor do «stand» da Grécia, onde podem ser apreciadas peças maravilhosas ligadas à Grécia Antiga, abrangendo uma época que vai desde 900 a 450 a.C. A adesão do público tem sido notável, «o «stock» não corresponde à procura».

Certame ganha nova dimensão

Artesanato estrangeiro: a grande novidade da Farav/88

Helena Lages (Texto)
António Fernandes (Fotos)

Os aveirenses têm este ano a oportunidade de apreciar na FARAV artigos que artesãos de outros países produzem. Para muitos será uma autêntica novidade, para outros a novidade residirá apenas no facto pela primeira vez esses artigos serem apresentados na Feira de Artesanato desta cidade.

Mas, para uns e para outros, não restarão dúvidas de que na FARAV estão expostas peças maravilhosas de artesanato estrangeiro, mais concretamente do Paquistão, Uruguai, Marrocos, Grécia, Bulgária, China, Quênia, Angola, Índia, U.R.S.S. e Hungria.

Todos os expositores de artesanato estrangeiro foram contactados na FIL para estarem presentes em Aveiro, vieram por curiosidade, simpatia ou cortesia e, claro, para vender.

Mas, para a grande maioria, com a clara excepção do «stand» da Grécia cujo «stock» não corresponde à procura, as vendas não têm sido boas: «as pessoas vêm, vêem e vão-se embora sem comprar». (Falta de sensibilização para o carácter de feira do certame? Artigos com preço muito elevado?..)

De qualquer modo, se por esse facto, alguns manifestam a sua desilusão em relação ao certame, para outros esse «revés» é compensado pela oportunidade de pela primeira vez apresentarem os seus artigos nesta cidade.

PAQUISTÃO: O PRAZER DE ESTAR PRESENTE

Um dos «stands» de artesanato estrangeiro que chama a atenção dos visitantes da FARAV 88, pela originalidade e beleza das peças, é o do Paquistão. Obras lindíssimas em artesanato, desde os tapetes em lã às peças em metal, ou aos maravilhosos candeeiros em pele de camelo despertam imediatamente a atenção das pessoas.

Ebrahim Chhaya falou-nos sobre a sua presença nesta feira, mostrando ao público aveirense o que se produz pelo seu país. O contacto foi estabelecido na FIL, onde já esteve duas vezes: «o Presidente da Câmara de Aveiro convidou-me para estar presente nesta cidade, que não conhecia. Fiquei muito sensibilizado com o convite e aceitei por simpatia, embora tivesse que vir para cá já com um «stock» bastante reduzido, pelo facto de ter vendido muitas peças na FIL». Apesar disso, o «stand» do Paquistão não deixa de ser belo. Peças em metal, «bibelots», jarras, tapetes, peças em mármore, entre as quais jogos de xadrez, enfim uma diversidade de artigos que o Paquistão exporta para todo o mundo.

A FARAV, Ebrahim Chhaya trouxe ainda duas novidades: os tapetes em lã, bordados à mão e bastante coloridos, e maravilhosos candeeiros feitos em pele de camelo. E logo de seguida manifestou-nos a sua pena por não ter podido trazer a Aveiro o arroz paquistanês, o «basmati», que é o arroz com maior qualidade em todo o mundo, e que constitui grande fonte de receitas para o Paquistão, que exporta o produto em largas quantidades.

Ebrahim Chhaya referiu-nos ainda que a sua presença na FARAV, bem como na FIL, é apoiada pelo «Export Promotion Bureau» do Governo paquistanês.

Em relação às vendas, disse-nos que não tem vendido muito, mas nem por isso está menos descontente: «para mim o mais importante não é vender, mas antes respeitar o amável convite que me foi feito pela Câmara Municipal de Aveiro, à qual agradeço, e conhecer uma cidade nova onde as pessoas são muito simpáticas. Tenho o maior prazer em estar aqui», terminou.

EXCLUSIVOS EM PRATA DOS ARTESÃOS DO URUGUAI

Dois jovens artesãos, Máximo Garcia e Jota Clavijo, naturais do Uruguai, expõem no seu «stand» da FARAV peças inteiramente feitas por eles, à mão. A prata constitui a base dos seus trabalhos (colares, pulseiras, brincos), complementada pela aplicação de algumas pedras ou marfim.

Máximo Garcia e Jota Clavijo também participaram na FIL, onde foram convidados pela Câmara de Aveiro para exporem na FARAV e resolveram vir cá, «para ver». À partida nota-se logo uma certa desilusão, as vendas não têm sido muitas...

Embora sendo ambos do Uruguai, será de referir que Jota Clavijo vive no Brasil enquanto Máximo Garcia vive na Argentina. Já participaram em feiras de artesanato em muitos países, não só na América Latina, como também na Europa e na África.

Artesãos por iniciativa privada, a embalagem só fornece a propaganda que figura no seu «stand», os seus trabalhos são exclusivos e inteiramente fabricados à mão por eles: «fundimos a prata, fazemos a chapa, soldamos, montamos a peça...». Segundo nos disseram, o tempo consagrado ao fabrico de uma peça é variável, mas normalmente consegue-se fazer num dia de trabalho um colar, por exemplo.

O próximo certame em que vão participar é no seu país de origem, na Feira de Arte de Punta de Leste. Quanto à hipótese de voltarem a expor em Aveiro no próximo ano, «é pouco provável»...

MARROCOS: DIFICULDADES NA ALFÂNDEGA PORTUGUESA

O Oásis Marroquino surge logo à vista do visitante assim que transpõe a porta de entrada do Pavilhão Rectangular do Recinto de Feiras e Exposições. Com ele, toda a beleza do artesanato marroquino.

Três jovens provenientes da cidade de Tetouan, Mohamed Motamid Ftouh, Mustapha Ch'Kara e Ahmed El Gharboui, mostram ao público aveirense o que fazem os artesãos do seu país.

O contacto foi também estabelecido na FIL, onde a Câmara Municipal de Aveiro os convidou a participarem na FARAV 88. «Aceitámos por cortesia e simpatia, não em termos de mercado, que nos era totalmente desconhecido».

As primeiras impressões sobre a Feira de Artesanato de Aveiro dei-



O Oásis Marroquino, mesmo à entrada do pavilhão rectangular, atrai desde logo a atenção das pessoas. No entanto os artesãos de Marrocos queixam-se: «Há muita gente a visitar, mas não há compras».

xam-os um pouco desiludidos: «esperávamos uma feira mais forte e com mais visitantes e compradores. A feira, enquanto tal, é quase desconhecida. Há muita gente a visitar, mas não há compras». Preços muito altos? «Não, temos artigos de propaganda em que a margem de lucro é bastante reduzida. Pensamos é que houve pouca publicidade e as pessoas não sabiam que havia participação».

A participação de Marrocos na FARAV surge através de «uma empresa privada, criada por um grupo de estudantes, só para participarem em feiras e sem qualquer apoio oficial». A sua participação em feiras fora do país começou por Espanha, onde já estiveram em dois certames, seguindo-se Portugal, onde também já duas feiras integram o seu «currículo». Afirmaram-nos que é sua intenção virem a expor noutros países europeus (ainda em fase de «ideia»), bem como, brevemente, estarem presentes no Brasil e no Canadá.

Trabalham no artesanato como profissionais: «fazemos tudo; fabricamos e comercializamos», e para eles «o artesanato compensa».

No seu «stand» contam-se carteiras, sacos, porta-moedas, sapatos e cintos em couro, e variados objectos em latão. «Nos nossos artigos utilizamos sobretudo pele fina de camelo, pele de primeira qualidade de cabrito, pele de vaca e ainda pele de camelo, mas pouquíssimo. Além disso, fazemos ainda peças em genuíno latão marroquino que é puríssimo e conhecido em todo o mundo».

As grandes dificuldades que os marroquinos enfrentam para exporem e venderem em Portugal relacionam-se com o funcionamento da alfândega portuguesa, ao qual teceram grandes críticas: «Tivemos muitos problemas com a alfândega portuguesa, que nunca nos surgiram nem em Marrocos nem em Espanha, onde participámos em duas feiras, em Granada e em Sevilha. A alfândega portuguesa dificultou-nos muito a vida. Tivemos despesas altíssimas, cerca de 56% de impostos, o que nunca pagámos em Espanha. A mesma pele usada em artigos diferentes, por exemplo num cinto e num saco pequeno, paga impostos diferentes. Se já não tivéssemos a mercadoria em Portugal, em virtude da participação na FIL, de modo nenhum poderíamos participar na FARAV. E se não

fossem estas dificuldades alfandegárias, os preços dos nosso artigos poderiam ser muito mais baixos». Mas, apesar de todas as contrariedades, afirmaram-nos: «queremos agradecer à Câmara de Aveiro que contou connosco para participarmos nesta feira. Fizemos o máximo para satisfazer a Câmara, a Feira e os visitantes. Queremos sobretudo que a nossa presença aqui contribua para aumentar e estreitar as relações entre o povo marroquino e o povo português».

PEÇAS GREGAS COM MUITO BOA ACEITAÇÃO

A presença da Grécia na FARAV surge através da participação de Amilton Ferreira da Costa, que por curiosidade é da região de Aveiro, onde tem família.

O contacto para participar também surgiu na FIL, através de Nelson de Figueiredo. «Fiquei bastante entusiasmado com a ideia de participar na FARAV, com um pavilhão gratuito, até porque sou da zona de Águeda, apesar de ter um stock bastante reduzido, porque fiz muito boas vendas na FIL».

Amilton da Costa está de algum modo ligado à Grécia. A sua esposa é grega, e ele é importador de peças de artesanato daquele país há cerca de dois anos. Da Grécia, recebe as peças que vende devidamente seladas e classificadas.

No seu «stand» podem ser apreciados artigos maravilhosos, na sua grande maioria reproduções de peças de museu. «São produtos que têm muito boa aceitação, uma vez que estão todos ligados à Grécia Antiga, abrangendo uma época que vai des-



A «Ariete» expõe artesanato de países socialistas: URSS, Hungria, Bulgária, China e Angola. Um «stand» onde o público tem «parado».

de 900 a 450 a.C., isto é, desde o período geométrico, ao clássica, passando pelo coríntio».

Segundo nos explicou, além das pinturas geométricas, coríntias e clássicas, no seu «stand» Amilton da Costa tem ícones, bustos, trípticos e cruzeiros bizantinas, cerâmica em relevo do séc. IX a.C. e faianças pintadas a ouro de 24 quilates. Em relação a estas últimas peças, os preços podem ir desde os 1.750 escudos (uma chávina), a 26 contos (um serviço).

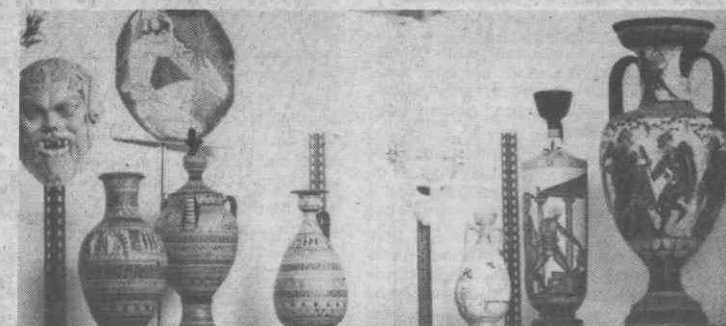
Amilton da Costa está visivelmente satisfeito com a sua participação na FARAV, onde tem vendido muitas peças: «Tenho pena é de ter muito pouco «stock», que não corresponde à procura. Espero voltar para o ano e trazer mais material, incluindo já toda a parte de metais, cruzeiros bizantinas, pratos esmaltados...».

Em relação à Feira propriamente dita, Amilton da Costa considera que «está tudo muito bem organizado, em termos de organização não fica atrás da FIL (nomeadamente o dr. Cunha tem sido incansável), os pavilhões são excelentes, enfim, não tenho razões de queixa».

A terminar, sublinhou que «o público aveirense é diferente do de Lisboa. O que aprecio aqui é a maior cultura das pessoas. As pessoas, sobretudo as mais jovens, olham e identificam as peças, sabem o que querem e o que compram. Isto é sinónimo de grande cultura».

AS PESSOAS VEM, VÊM... MAS NÃO COMPRAM

Esta boa impressão de Amilton da Costa não é de modo nenhum parti-



Um pormenor do «stand» da Grécia, onde podem ser apreciadas peças maravilhosas ligadas à Grécia Antiga, abrangendo uma época que vai desde 900 a 450 a.C. A adesão do público tem sido notável, «o «stock» não corresponde à procura».

lhada por Maria Helena Cruz, do «stand» da «Decorcasa», de Carcavelos, que expõe e vende na FARAV artesanato da Índia, Quênia e China.

Explicou-nos: «Viemos à FARAV porque o director da FIL, que é de Aveiro, disse-nos que esta Feira era muito melhor. Francamente, estamos pessimamente mal impressionados e pensamos ir embora antes da feira acabar».

Uma das causas de descontentamento de Maria Helena Cruz é não vender: «As pessoas vêm, vêem e vão-se embora... Não compram. Em Lisboa fazia 500 a 600 contos diários e aqui por vezes não chego aos 20. Estamos a ter um prejuízo enorme. Só nas estruturas de decoração gastámos 210 contos. As pessoas de Aveiro não são como as de Lisboa...».

Acerca das possíveis razões para o facto do negócio do artesanato estar a ser mau para muitos dos expositores, Maria Helena Cruz sublinhou a falta de divulgação. «Em Lisboa tínhamos a Televisão diariamente na Feira e avionetas a lançarem papelinhos nas praias. Aqui não há qualquer tipo de publicidade». E continuou dizendo que «a organização é péssima. Obrigam-nos a vir para aqui das 15 às 24 horas, quando o horário ideal seria das 17 às 24. O dr. Cunha disse-nos que 95% dos expositores concordaram com esse horário, mas ninguém me diz isso. Toda a gente é contra».

Uma outra queixa de Helena Cruz refere-se ao restaurante da feira: «esperamos horas para ser servidos e a comida é péssima».

Apenas um ponto não desagrada a Maria Helena Cruz, o espaço que lhes foi atribuído pela organização: «nesse aspecto estamos contentes, o espaço é ótimo».

E nesse espaço estão expostas obras de artesanato, todas importadas, do Quênia, da Índia e da China. Da Índia têm peças em latão; do Quênia sacos em sisal, pedra de sabão e trabalhos manuais em madeira; da China, pratos talhados em madeira e pintados à mão e pratos em estanho e latão.

Artigos maravilhosos de países socialistas, mais concretamente da U.R.S.S., Hungria, Bulgária China e Angola, estão também patentes ao público, no «stand» da «Ariete».

Em contacto com o «stand» daquela empresa de Lisboa, fomos informados de que os visitantes passam por ali, param e compram, apesar dos preços dos artigos serem relativamente elevados.



Máximo Garcia e Jorge Clavijo, dois artesãos do Uruguai, expõem na FARAV artigos exclusivos em prata, inteiramente por eles fabricados à mão.



«As pessoas, sobretudo as mais jovens, olham e identificam as peças, sabem o que querem e o que compram», referiu-nos Amilton da Costa, que expõe na FARAV artesanato da Grécia.



No «stand» do Paquistão pode ser apreciado todo um conjunto de peças maravilhosas que aquele país exporta para todo o mundo. Artigos em metal e em madeira, jarras, «bibelots», tapetes, peças em mármore... chamam desde logo a atenção do visitante.

Valongo do Vouga quer permanecer na 3.ª Divisão

Ao fim da tarde da passada segunda-feira, em Arrancada do Vouga, no campo Bastos Xavier, tiveram início os trabalhos de preparação da equipa senior da Associação Desportiva VALONGUENSE que este ano ascendeu à 3.ª Divisão Nacional.

Recordamos que a A.D. Valonguense foi fundada em Setembro de 1960 e em 10 de Outubro de 1971 inaugurava o seu campo de jogos. Um campo muito bom, de bom piso e de instalações excelentes - como há poucos na 2.ª Divisão Nacional.

Com vistas à época que se aproxima, o corpo técnico é liderado pelo treinador Alfredo Oliveira, que foi jogador do Alba, Beira Mar e Recreio de Agueda, e como técnico já esteve ao serviço do Oliveira do Bairro. Como adjunto de Alfredo Oliveira está Joaquim Alberto. O Dr. António Bastos assegura os serviços clínicos do clube e o massagista é César Costa, completando este elenco o roupeiro Flávio Henriques.

Vivendo da quotização de cerca de 500 sócios o Valonguense necessitará de um apoio mais forte dos habitantes de Valongo e Arrancada do Vouga, e até das povoações vizinhas, agora "brindadas" com uma equipa na 3.ª Divisão Nacional, facto digno de registo já que se trata da 2.ª equipa do concelho de Agueda a atingir tal desiderato.

PLANTEL DE 22 JOGADORES... MAS ESPERAM-SE MAIS

No campo Bastos Xavier compareceram os elementos que transitaram lá a equipa que na época passada levou o clube aos nacionais e que são:

Sousa e Flávio (guarda-redes); Rui, Zé Zip, Júlio, Pombo e Domingos (defesas); e Ednilson e Milton (médios).

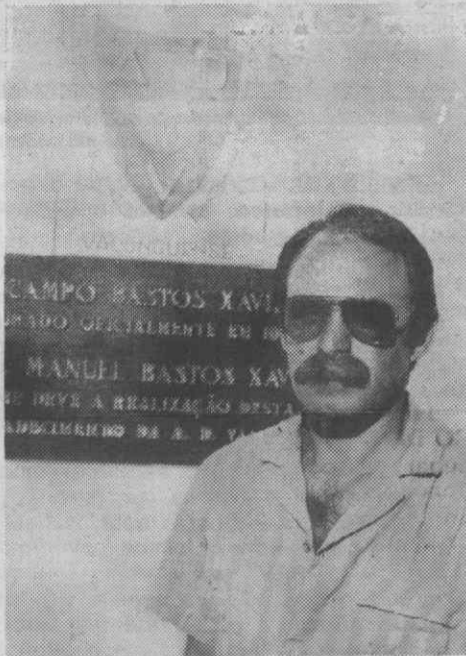
COMPARECERAM IGUALMENTE AS NOVAS AQUISIÇÕES

Guarda-redes - Meireles (Ex-Anadia); Defesas - João Alberto (Ex-Oiã), Diego (Ex-Alba), Luís Gonçalves e Nelson (ambos ex-Oliveira do Bairro), Miguel (Ex-Paredes do Bairro) e Matos (Ex-junior do R. Agueda); Médios - Germano (Ex-Oliveira do Hospital), Santiago (Ex-Oliveirinha) e Luís Miguel (Ex-Oliveira do Bairro); Avançados - Toninho (Ex-Oliveira do Bairro), Geninho (Ex-Paredes do Bairro) e Néllito (Ex-Pessegueirense).

Para complementar o plantel



Os elementos que transitaram da época anterior.



Alfredo Oliveira, o técnico que aspira a levar o Valonguense a uma situação tranquila.

valonguense, e segundo nos foi afirmada por Fernando Morais (um dos tres responsáveis pelo Departamento de Futebol), "há ainda 3 ou 4 vagas para jogadores com situação quase definida, podendo um deles ser um elemento que militou na 2.ª Divisão, cujo nome não é oportuno desvendar, por agora".

Resta acrescentar que o corpo directivo mais estreitamente ligado ao Departamento de Futebol é constituído pelo Presidente da Direcção, José Vidal Xavier, pelo Vice-Presidente, Dr. Alberto Henriques, e pelos Chefes do Departamento, Fernando Morais, Manuel Masgalos e Jorge Ferreira de Almeida.

CRIAR ESTRUTURAS PARA DAR O SALTO QUALITATIVO

— a opinião de Fernando Saraiva

Fernando Saraiva é o homem responsável pelas relações públicas da A.D. Valonguense, e foi ele que nos salientou estar o clube com um saldo positivo de 400 contos, reflexo de uma boa gestão.

Aquele dirigente afirmou-nos ainda ser intenção do actual corpo directivo "criar estruturas para dar o salto qualitativo, sendo objectivo prioritário a manutenção na 3.ª Divisão e o equilíbrio em termos financeiros. Para isso serão necessários alguns apoios e não nos podemos esquecer que os sócios tem sido os grandes sacrificados para que o clube esteja com a situação de que disfruta".

Frisando que o Valonguense é o segundo clube do concelho de Agueda a disputar os nacionais, Fernando Saraiva pensa que os apoios da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia são imprescindíveis, reconhecendo embora que no final da época passada já houve algum apoio daquelas duas entidades.

Um ponto que Fernando Saraiva salientou foi o de se manter a direcção anterior "apenas com algumas rotações de lugares" e que no trabalho a desenvolver se perspectiva a construção de um Pavilhão. Mas aqui as reticências... "o barómetro serão sempre os resultados!..."

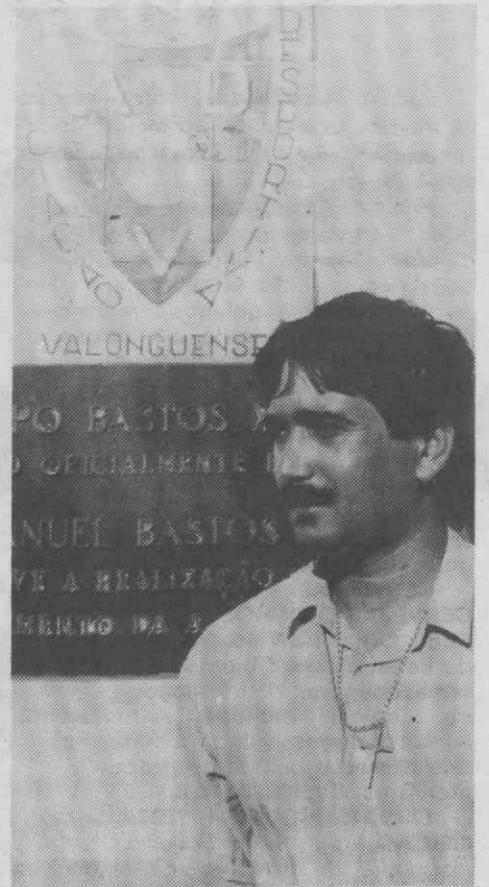
TEMOS UM PLANTEL JOVEM MAS EXPERIENTE

— considera o treinador Alfredo Oliveira

"A transição dos distritais para o Nacional da 3.ª Divisão é sempre difícil, mas estamos convencidos que com a ajuda de todos seremos capazes de transpor a situação" - começou por nos referir Alfredo Oliveira.

O técnico valonguense reconhece ter "um plantel que não será ainda o que se pensava, recheado de elementos jovens mas com experiência e muita força de vontade", salientando ainda que nenhum jogador veio este ano dos juniores.

As aquisições efectuadas tiveram o aval do técnico que espera ainda poder contar com mais dois elementos para poder fazer "um campeonato tranquilo, com uma situação classificativa do meio da tabela para cima".



Pelas mãos de César Costa (o massagista) passam os «craques» valonguenses.

"Um plantel numeroso provoca dispersões e por isso sou apologista que 24 será o número ideal para um trabalho proveitoso" - continuou - "será sempre necessário que cada um faça o esforço requerido para que a equipa consiga pegar de raiz na 3.ª Divisão. Essa é a nossa maior aspiração. Se cada um der o máximo... tudo ser mais fácil".

Alfredo Oliveira deixa, no entanto, um alerta aos mais desprevenidos e que possam não estar atentos ao que constitui aparecer pela primeira vez num escalão superior: Serão precisas muito mais obras do que palavras.

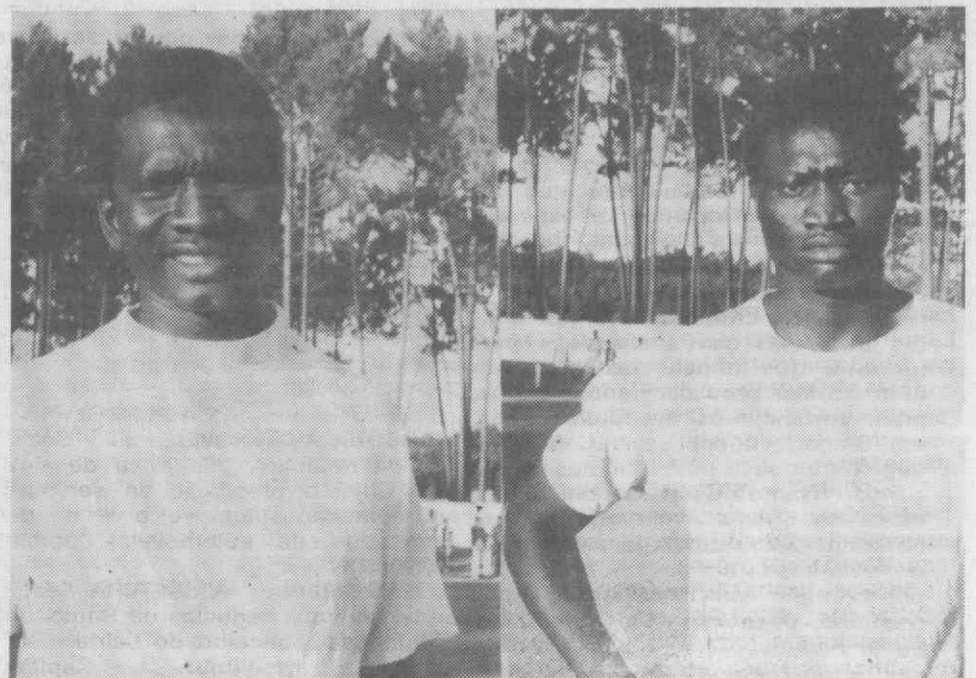
De salientar que a equipa é totalmente composta por amadores, incluindo a equipa técnica.

O plano de trabalho inclui treinos diários de 2.ª a 6.ª feira, às 19 horas, e jogos aos sábados ou domingos. No caso de jogos aos domingos a 2.ª feira será dia de descanso.

GUINEENSES À EXPERIÊNCIA

No campo Bastos Xavier estiveram ainda dois jogadores guineenses à experiência.

São eles Braima Sori Bá, de 21 anos, com 1,96m de altura, e que habitualmente actua na linha média, e ainda Venceslau da Silva, de 22 anos, que actua na zona defensiva, e que deram alguns apontamentos das suas reais capacidades.



Braima Sori Bá e Venceslau da Silva, são dois guineenses à experiência no Campo Bastos Xavier.

AVEIRO
VIVENDA DE LUXO
COM 900 m²
 COM PISCINA e 4.000 m² DE TERRENO
 ACABAMENTOS DE LUXO
 MEDITERRA — Med. Imobiliária, Ld.
 Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A
 Telef. 29491 — 3800 AVEIRO

LOJA
COM
ARMAZÉM
TRESPASSA-SE
 NO CENTRO DE AVEIRO
 COM A ÁREA APROXIMADA DE 800 m²
Informa:
DECOCIL
 Telefone (034) 22246 — AVEIRO

Novas sociedades comerciais na Região

Foram constituídas, recentemente, na Região, as seguintes novas sociedades comerciais, com capital igual ou superior a 400 mil escudos.

SOUSA, CARREIRA & VALA, Lda. - Sede: Freguesia de São Pedro, Porto de Mós. Objecto: venda, a retalho, de comida preparada, bebidas para consumo imediato, gelados, refrescos, pastelaria e confeitaria, exploração de esplanadas e estabelecimentos de diversão. Capital: 450.000\$00.

EGUIQUÍMICA, Lda. - Sede: Lugar e freguesia de Fernão Joanes, concelho da Guarda. Objecto: fabrico, acondicionamento e comercialização de produtos químicos e de materiais e acessórios referentes à química. Capital: 400.000\$00.

CERVINHAL - DISTRIBUIDORA DE CERVEJAS E VINHOS DE VISEU, Lda. - Sede: Lugar do Viso, freguesia de Rio de Loba, Viseu. Objecto: exercício de armazenagem, distribuição e venda de cerveja, bebidas refrescantes, águas minerais, vinhos e seus derivados e outras bebidas e produtos alimentares. Capital: 2.500.000\$00.

CONSTRUÇÕES BAPTISTA & CONCEIÇÃO, Lda. - Sede: Lugar da Portela, freguesia de Romariz, concelho de Santa Maria da Feira. Objecto: construção e venda de imóveis, instalações de electricidade e pichelaria. Capital: 400.000\$00.

ANFERMIL - PRODUTOS ALIMENTARES, Lda. - Sede: Aveiro. Objecto: comercialização de géneros alimentícios. Capital: 450.000\$00.

GM - MOLDES, Lda. - Sede: Lugar de Bustelo, freguesia de São Roque, concelho de Oliveira de Azeméis. Objecto: indústria de fabricação de moldes para a indústria de plásticos. Capital: 400.000\$00.

JOÃO PINTO LEITE, Lda. - Sede: Lugar de Pereira, freguesia de Santiago de Riba-Ul, concelho de Oliveira de Azeméis. Objecto: importação, exportação, comércio e indústria de têxteis e complementos, sapatos, decorações e utilidades, brinquedos, assim como matérias-primas e produtos acabados, além de representações e prestação de serviços. Capital: 2.000.000\$00.

QUEIFRUP - COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTARES, Lda. - Sede: Cidade de Oliveira de Azeméis. Objecto: exercício da actividade do comércio de produtos alimentares e congéneres e comércio, a retalho, de sementes, plantas e flores. Capital: 400.000\$00.

ANGELOMOLDES - SOCIEDADE OLIVEIRENSE DE MOLDES, Lda. - Sede: Lugar da Lousa, freguesia de Pindelo, concelho de Oliveira de Azeméis. Objecto: exercício da actividade de serralharia mecânica, construção de moldes, indústria transformadora de plásticos, «zamac» e sua comercialização. Capital: 400.000\$00.

VASCO & SANTOS, Lda. - Sede: Cidade de Oliveira de Azeméis. Objecto: exercício da actividade de construção de edifícios em terrenos próprios e venda dos mesmos, no todo ou em fracções autónomas, compra de terrenos e loteamentos. Capital: 2.000.000\$00.

RESENDE & GOMES - COMÉRCIO DE PEÇAS AUTO, Lda. - Sede: Oliveira de Azeméis. Objecto: exercício da actividade do comércio, a retalho, de peças e outros acessórios de automóveis, motocicletas e bicicletas. Capital: 2.000.000\$00.

MADEPINHO - SOCIEDADE DE MADEIRAS DE PINHO DE LAFÕES, Lda. - Sede: Lugar de Lomba da Bouça, freguesia de Pinheiro de Lafões, concelho de Oliveira de Frades. Objecto: abate, corte, extracção e repovoamento florestal. Capital: 400.000\$00.

ANFERMIL - PRODUTOS ALIMENTARES, Lda. - Sede: Aveiro. Objecto: comercialização de géneros alimentícios. Capital: 450.000\$00.

UILMO - UNIDADE INDUSTRIAL DE LOUÇA DE MOLELOS, Lda. - Sede: Molelos, concelho de Tondela. Objecto: fabrico de louça artesanal e industrial. Capital: 4.000.000\$00.

MLL CARVALHO & C. RODRIGUES, Lda. - Sede: Estarreja. Objecto: pronto-a-vestir, perfumaria, atalhados, brinquedos, doçaria e presentes. Capital: 400.000\$00.

VISOCLIMA - REPRESENTAÇÕES E INSTALAÇÕES DE AQUECIMENTO CENTRAL, Lda. - Sede: Lugar de Moure de Madalena, freguesia do Campo, concelho de Viseu. Objecto: actividades de representações e instalações de aquecimento central e canalizações. Capital: 1.000.000\$00.

RUMO - ESTUDOS E CONSTRUÇÕES, Lda. - Sede: Covilhã. Objecto: consiste na execução de estudos económicos, de projectos de construção civil e de obras públicas e de construções civis e públicas.

ARMAZÉNS LUENA - MÓVEIS E DECORAÇÕES, Lda. - Sede: Guarda. Objecto: comércio, a retalho, de mobiliário, artigos de decoração e electrodomésticos. Capital: 1.000.000\$00.

AUTO GALATE, Lda. - Sede: Lugar de Galate, freguesia de Milheirós de Poiares, do concelho de Santa Maria da Feira. Objecto: reparação e comercialização de veículos automóveis. Capital: 400.000\$00.

PORSAMAT - IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E DECORAÇÃO, Lda. - Sede: Lugar de Casal, freguesia de Casal Comba, concelho da Mealhada. Objecto: importação e comercialização de produtos destinados à construção civil e decoração, nomeadamente azulejos, pavimentos, louças sanitárias, torneiras, armários de banho e quaisquer outros artigos destinados ao fim referido. Capital: 30.000.000\$00.

FUNDALBA - INDÚSTRIA DE FUNDIÇÃO, Lda. - Sede: Albergaria-a-Velha. Objecto: exercício da actividade de fundição de metais não ferrosos e exportação. Capital: 6.000.000\$00.

VOUGASOL - SOCIEDADE MOBILIÁRIA, Lda. - Sede: Lugar e freguesia de Pessegueiro do Vouga, concelho de Sever do Vouga. Objecto: aquisição e alienação de prédios rústicos e urbanos. Capital: 1.200.000\$00.

TECNOÁGUEDA, MOLDES E FERRAMENTAS, Lda. - Sede: Lugar de Crastovães, freguesia da Trofa do Vouga, concelho de Águeda. Objecto: indústria de fabricação de moldes de injeção para plásticos e metais e ferramentas de corte e estampagem para a indústria. Capital: 1.050.000\$00.

QUATRO UM - COMÉRCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, Lda. - Sede: Albergaria-a-Velha. Objecto: exercício do comércio de materiais de construção, importação e exportação. Capital: 10.000.000\$00.

FIBRODÃO - SOCIEDADE DE FABRICO E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS DE FIBRA DE VIDRO, Lda. - Sede: Lugar do Outeiro, freguesia de Couto do Mosteiro, concelho de Santa Comba Dão. Objecto: fabrico e comércio de caravanas, veículos especiais para campismo, barcos de recreio, reconstrução e modificação de veículos a motor e outros materiais de desporto em fibra de vidro. Capital: 1.000.000\$00.

ALBINO, NUNES & ROCHA, Lda. - Sede: Cinfães. Objecto: exercício da indústria hoteleira e similares. Capital: 450.000\$00.

TALHO E MINIMERCADO CENTRAL, DE LOPES & SILVA, Lda. - Sede: Lugar de Rãs, freguesia de Romãs, concelho de Sátão. Objecto: comércio, a retalho, de géneros alimentícios. Capital: 800.000\$00.

TITO, CAÇA E PESCA, Lda. - Sede: Coimbra. Objecto: comércio de artigos de desporto, caça e pesca. Capital: 1.000.000\$00.

ELECTRO MECÂNICA FOZCOENSE - INDÚSTRIA AUTOMÓVEL, Lda. - Sede: Estrada Nacional, Vila Nova de Foz Côa. Objecto: prestação de serviços em reparação automóvel e venda de acessórios de automóvel. Capital: 400.000\$00.

AVIFERREIRA - AVICULTURA, Lda. - Sede: Penedo, freguesia de Souto da Carpalhos, concelho de Leiria. Objecto: avicultura. Capital: 1.000.000\$00.

AGRO-PECUÁRIA DAVID & FILHOS, Lda. - Sede: Casal da Quinta, freguesia de Milagres, concelho de Leiria. Objecto: exploração agro-pecuária. Capital: 500.000\$00.

F. CATARINO, Lda. - Sede: Lugar da Igreja, freguesia de Pigeiros, concelho de Santa Maria da Feira. Objecto: operações sobre imóveis; urbanização e loteamento de terrenos; construção de habitações por conta própria. Capital: 1.000.000\$00.

SANIBEIRA - SANITÁRIOS E FERRAGENS DA BEIRA, Lda. - Sede: Moimenta da Beira. Objecto: exercício do comércio de ferragens, ferramentas e materiais de construção, plásticos, louças e drogas e afins. Capital: 1.000.000\$00.

RENOESTE - VALORIZAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS, S.A. - Sede: Pombal. Objecto: a) a realização de estudos e de todos os actos materiais ou jurídicos preparatórios ou relativos a pesquisa, prospecção, exploração e valorização de recursos naturais, nomeadamente de depósitos minerais de 2/a classe, incluindo sal-gema e sais de potássio; b) qualquer outra actividade comercial ou industrial ou de prestação de serviços que os accionistas, em assembleia geral, deliberem promover. Capital: 5.000.000\$00.

OURIVESARIA MAIA MARQUES, Lda. - Sede: Fundão. Objecto: comercialização e reparação de produtos de ourivesaria, joalheria, relojoaria e óptica. Capital: 400.000\$00.

ESTÚDIO 15 - COMÉRCIO DE MATERIAL DE SOM E IMAGEM, Lda. - Sede: Vila de Pombal. Objecto: comércio, a retalho, de material de som e imagem respectivas, importação e exportação, fabricação de equipamentos afins, estudos técnicos e montagem de todos os equipamentos de áudio e vídeo. Capital: 400.000\$00.

LISCONTABIL - GABINETE TÉCNICO DE CONTABILIDADE, Lda. - Sede: Lugar e freguesia de Caraguejeira, concelho de Leiria. Objecto: consiste em serviços de contabilidade, verificação de contas, escrituração comercial e processamento de dados. Capital: 400.000\$00.

BIO-CAVAL - SOCIEDADE DE MANUTENÇÃO EQUINA, Lda. - Sede: Lugar de Caniveta, freguesia de São Julião da Figueira da Foz, concelho da Figueira da Foz. Objecto: importação e comercialização de produtos de manutenção cavalari e artigos de desporto equestre. Capital: 400.000\$00.

CONSTRUÇÕES DO MURADO, Lda. - Sede: Lugar do Murado, freguesia de Mozelos, concelho de Santa Maria da Feira. Objecto: operações sobre imóveis, especificando compra e venda de propriedades, construções e reparações de edifícios. Capital: 500.000\$00.

EDUARDO FERNANDES MARTINS & FILHOS, Lda. - Sede: Sítio da Latinha, da freguesia de Janeiro de Cima, concelho do Fundão. Objecto: comércio e indústria de carpintaria, alumínio e estores plásticos. Capital: 1.000.000\$00.

CENTRO CLÍNICO DA ESTAÇÃO, Lda. - Sede: Lugar da Estação, freguesia de Paços de Brandão, concelho de Santa Maria da Feira. Objecto: actividade de serviços de enfermagem e de parteiras. Capital: 400.000\$00.

TELESÓNIA - COMÉRCIO DE MATERIAL ELECTROACÚSTICO, Lda. - Sede: Leiria. Objecto: importação de material electrónico e de telecomunicações, comércio e montagem. Capital: 400.000\$00.

NAVELCO - ACTIVIDADES TURÍSTICAS, Lda. - Sede: Leiria. Objecto: aluguer de embarcações de recreio, motocicletas, velocípedes, comércio de artigos de decoração e artesanato, actividades turísticas e indústrias hoteleiras. Capital: 500.000\$00.

ESTEVES DA ROSA & FONSECA, Lda. - Sede: Guarda. Objecto: exercício do comércio, a retalho, de artigos de escritório, de aparelhos de medida e verificação, de engenharia e arquitectura. Capital: 400.000\$00.

MM - MAIS APOIO MAIS PROTECÇÃO ÀS EMPRESAS, Lda. - Sede: Santa Maria da Feira. Objecto: exercício da actividade de agência de cobrança, detectives e protecção. Capital: 600.000\$00.

MARMENA - SOCIEDADE DE AGRICULTURA DE GRUPO, Lda. - Sede: Lugar e freguesia de Ourentã, concelho da Figueira da Foz. Objecto: exploração pecuária de carne e leite, recria, estufas. Capital: 400.000\$00.

FRUTAS DA GORDUNHA - SOCIEDADE DE AGRICULTURA DE GRUPO, Lda. - Sede: Lugar e freguesia de Castelo Novo, concelho do Fundão. Objecto: integrar a produção frutícola das explorações agrícolas dos sócios, tendo em vista a melhoria das condições de produção, a redução dos seus custos e acréscimo dos rendimentos, nomeadamente através da colocação dos produtos e a criação de estruturas convenientes, podendo vir a dedicar-se à exploração agrícola ou agro-pecuária, em comum. Capital: 800.000\$00.

CARVOARIA DO CENTRO, Lda. - Sede: Lugar e freguesia de Eiras, concelho de Coimbra. Objecto: fabrico e comercialização de carvão vegetal e comercialização de lenha. Capital: 450.000\$00.

A QUEJEIRA DO RABAÇAL, Lda. - Sede: Lugar e freguesia do Rabaçal, concelho de Penela. Objecto: compra de leite, fabrico e venda de queijo e seus derivados. Capital: 3.200.000\$00.



SOCIGRUPO

VENDA DE BENS EM CONSÓRCIO, LDA.

EMPRESA DE ÉXITO COMPROVADO
PRETENDENDO REFORÇAR FORÇA DE VENDAS

Admite

REPRESENTANTES DE VENDAS DELEGAÇÃO DE AVEIRO

PRETENDEMOS:

- Individuos de ambos os sexos, com sentido de responsabilidade, dinâmicos e com vontade de trabalhar
- Dada preferência a residentes na zona, com alguns conhecimentos e prática de vendas

OFERECEMOS:

- Formação e apoio técnico adequados
- Remuneração aliciante, incluindo vencimento base, prémios de facturação e subsídios
- Agradável ambiente de trabalho

Entrevistas: 10-19 horas.

AVEIRO — Centro Comercial Oita — Av. Lourenço Peixinho, 146-4.º B.
Telefones: 20505 — 20753

Pelo País

EMIGRANTE MORREU
ELECTROCUTADO
EM VILA VERDE — BRAGA

Um emigrante, que se encontrava a passar férias na sua residência em Vila Verde, distrito de Braga, morreu ontem electrocutado quando fazia a instalação eléctrica em casa de um familiar — informou a GNR local. Joaquim Augusto de Abreu Faria, emigrante português em França, fazia a instalação eléctrica na residência do seu sogro, na freguesia de Pedome, Vila Verde. Para fazer a montagem com segurança, o emigrante solicitou ao familiar que o ajudava que cortasse a energia no quadro geral. Depois de a ligação estar feita, Joaquim Faria mandou ligar novamente o quadro, embora se encontrasse ainda com as mãos nos fios de electricidade.

CDS VENCEU ELEIÇÕES
PARA A ASSEMBLEIA
DE FREGUESIA DE ARÕES

O CDS ganhou domingo, por maioria absoluta, as eleições intercalares para a Assembleia de Freguesia de Arões, concelho de Vale de Cambra — informou segunda-feira aquele partido. Em comunicado divulgado em Lisboa, o CDS informa que ganhou aquelas eleições intercalares com 520 votos, contra 258 votos de uma lista de cidadãos eleitores «conotada com o PS e o PSD» e 82 votos da CDU. No documento, sublinha-se que «nas eleições autárquicas de 1985, o PSD ganhou em Arões, por maioria absoluta».

PRÓ-SINDICAL DA PSP
MANIFESTA SURPRESA
POR NOVA ORGANIZAÇÃO
SINDICAL

A Comissão Pró-Sindical da PSP manifestou ontem «surpresa» face a notícias revelando que a UGT apoiava a constituição de nova organização sindical na PSP. Em comunicado, a Pró-Sindical da PSP afirma que o seu coordenador, comissário Joaquim Santinhos, desencadeou já os trâmites legais perante a justiça face ao «carácter calunioso das acusações infundadas e ofensivas» proferidas por um dos promotores da nova organização. A Pró-Sindical assinala que a UGT anuiu sempre aos convites que lhe dirigiu para com a presença de representantes seus afirmar solidariedade à «luta que há mais de 10 anos (a Pró-Sindical) empreendeu para que os membros da PSP possam ter, como toda a gente, uma associação de classe».

EMIGRANTES EXIGEM MEDIDAS
CONTRA CAIXA FAIALENSE

Emigrantes portugueses em França concentraram-se ontem em Santa Apolónia, para exigir medidas contra a Caixa Faialense, que acusam de lhes ter ficado com 310 mil contos. Martinho Santos, da Comissão de Defesa dos Depositantes, disse que a falência daquela instituição de crédito, só pode ser considerada fraudulenta: «continuou a receber depósitos até Outubro de 1986, quando o Governo decretara o seu encerramento dois meses antes». A Caixa Faialense funcionou em França entre 1984 e 1986 e tinha as suas agências principiais em Nantes e Tours. Para além disso operou também no Canadá. Em França conseguiu reunir as poupanças de 320 emigrantes, porque — explica Martinho Santos — «dava mais cinco tostões em cada conto de reis de depósito a prazo». Segundo a Comissão de Defesa, o principal administrador da Caixa, Américo Duque Neto, confessou publicamente a dívida de 320 mil contos, comprometeu-se a liquidá-la em três anos, «mas até agora não nos pagou um tostão».

MAIS DIVISAS PARA OS AÇORES

O maior afluxo de emigrantes à Região Autónoma dos Açores nos meses de Verão está a repercutir-se no crescimento da entrada de divisas, apurou-se ontem em Ponta Delgada, junto de Instituições locais de Crédito. Em Julho, o aeroporto de Ponta Delgada registou um número recorde de entrada de emigrantes, devendo o mês corrente verificar chegadas dos Estados Unidos da América e Canadá igualmente superiores às verificadas em anos anteriores. Em viagens de férias ou de visita a familiares, os emigrantes de origem açoriana escolhem os meses de Julho e Agosto para visitar as ilhas, participando nos variados festejos populares e religiosos que se realizam no período. As festividades em honra do Senhor Santo Cristo dos Milagres, que se realizam anualmente em Maio ou Abril, em Ponta Delgada, são um acontecimento a que está associada também a entrada de maiores volumes de moeda estrangeira nos Açores.

Termas do Luso: Câmara de Mealhada e Sociedade da Água do Luso a caminho de acordo

A Câmara Municipal da Mealhada e a Sociedade da Água de Luso estão a caminho de ultrapassar divergências sobre a manutenção do direito de exploração à actual concessionária. Esta declaração de Emídio dos Santos segue-se a um longo período de debates entre aquelas duas entidades em torno da base legal em que assenta a exploração da nascente termal e da fixação da renda do local.

Firmada num parecer jurídico do Professor Afonso Queiró, a Câmara de Mealhada defendeu a concessão emerge de um alvará de 1984 já caducado.

A Sociedade da Água do Luso sustenta, por seu turno, que o pleno direito à concessão lhe advém duma transacção efectuada entre si e a Câmara em 1916.

A empresa manifesta-se, entretanto, disponível para pagar à Câmara substancialmente mais

do que os 600 escudos que têm vindo a pagar anualmente.

José Navarro, presidente do Conselho de Administração da Sociedade, cujo capital é maioritariamente detido pela Centralcer, vai propor uma renda de alguns milhares de contos, na condição de parte dela ser gasta pela Câmara na própria Estância Termal de Luso — soube-se junto de fontes ligadas às duas partes em conflito e interesses.

«É apenas de um conflito de interesses que se trata» — disse Emídio dos Santos. «Sobretudo nada de guerra aberta entre nós, como já ouvi propalar».

O presidente do Município acrescentou que, afora este contencioso, são muito boas as relações entre a Edilidade e a Sociedade da Água do Luso.

«A exploração das águas mineromedicinais está em boas mãos, até por se tratar duma empresa privada, mais vocacionada que a Câmara para essa tarefa» — sublinhou o autarca.

Face a uma alusão aos 40 mil contos que a Câmara de São Pedro do Sul arrecadou em 1987 com a exploração das suas águas, Emídio dos Santos considerou que será pôr, também, a interrogação de se essa exploração não renderia 80 mil nas mãos de uma entidade privada.

«As Câmaras têm mais que fazer e só devem meter-se a empresárias de águas supletivamente e em caso de força maior», defendeu.

As negociações entre a Câmara de Mealhada e a Sociedade da Água do Luso não estão, assim, num beco sem saída, mas antes a caminho de uma solução que parece feliz para as duas partes.

«A condição de parte da verba a pagar pelo direito de superfície da área envolvente da nascente termal não limita os poderes da Câmara», segundo Emídio dos Santos.

«Desde que possamos contar com ela na feitura de cada orçamento, tudo bem. Porque a falta de verbas é que limita a nossa acção, e muito», concluiu.

Praia setubalense não aconselhada a banhistas

O capitão do Porto de Setúbal, Bessa Pacheco, disse ontem que «não é aconselhável tomar banho na Praia de Galapos».

Segundo aquele oficial da Armada, «não existem condições de segurança. Há muita poluição e não há vigilância, pelo que a concessão foi retirada».

«A capitania do Porto de Setúbal aconselha que a praia não seja utilizada», realçou.

A Praia de Galapos, na zona do Parque Natural da Serra da Arrábida, é uma das praias mais frequentadas na região.

As condições de segurança e limpeza têm-se degradado, referiu Bessa Pacheco, acrescentando que estes factos levaram a capitania a tomar posição sobre a praia.

Na Bolsa do Porto

Quatro empresas excluídas e cinco suspensas

A Comissão Directiva da Bolsa de Valores do Porto excluiu ontem quatro empresas do mercado oficial e suspendeu do mesmo mercado mais cinco por três meses.

Segundo um elemento daquela comissão, as acções da Persuinos, Somil, Companhia Portuguesa de Higiene e Munditer foram excluídas «por não transaccionarem há mais de seis meses».

Os títulos da Refrige, Fábrica Nacional Margarinas, Proemba e Filmes Lusomundo foram suspensos por três meses, passando para o mercado não-oficial, «por terem sido admitidas a

cotação há menos de seis meses e ainda não terem movimentado».

As acções da Copidata passaram também para o segundo mercado por terem transaccionado apenas abaixo dos lotes mínimos durante o mesmo período.

«Esta decisão foi já tomada há 15 dias, tendo entretanto sido avisadas as empresas, mas produz efeitos a partir de hoje», referiu aquela fonte.

No que respeita às acções que foram passadas para o mercado não-oficial, o seu comportamento futuro determinará se no termo dos 3 meses regressarão ou não ao mercado com cotações oficiais.



O novo «Orion» — o vice-presidente executivo e administrador geral das operações centrais da Lockheed Aeronautical Systems Company (LASC), E. Lloyd Graham, e o coronel Rui Jorge da Mota Pinto, adido aéreo português nos Estados Unidos, observam o novo avião de patrulha marítima P-3P «Orion», pronto a integrar a Força Aérea Portuguesa, na fábrica da LASC de Burbank, na Califórnia. A Lockheed apresentou o avião numa cerimónia que teve lugar na passada semana, devendo o avião ser entregue no fim deste Verão.

Guerrilha boliviana reivindica ataque contra secretário americano

Um movimento de guerrilha boliviana não conhecido reivindicou segunda-feira a responsabilidade na aparente tentativa de assassinio do secretário de Estado norte-americano, George Shultz. Num telefonema anónimo para uma estação de rádio local, a «Rádio Capital», um indivíduo disse que o ataque foi perpetrado por um grupo que diz chamar-se «Comando Simon Bolívar». O ataque contra Shultz é o primeiro em seis anos como secretário de Estado. E também o primeiro ataque conhecido a um alto funcionário dos Estados Unidos, desde o atentado a Reagan em Março de 1981.

O porta-voz do Departamento de Estado, Charles Redman, disse que três veículos ficaram danificados, incluindo aquele em que seguia, mas não há feridos a relatar.

«Foi um explosivo, obviamente accionado por controlo remoto», disse.

O ministro boliviano do Interior, Juan Carlos Duran, pareceu não dar importância ao incidente, descrevendo-o como manobra publicitária.

Carlos Duran disse que a explosão foi causada por uma barra de dinamite atirada a partir de uma certa distância da coluna motorizada.

«Não há necessidade de nos preocuparmos... (isto foi) simplesmente uma forma de chamar a atenção», disse Duran.

A explosão, que as autoridades bolivianas dizem ter sido causada por uma barra de dinamite, aconteceu segundos após o carro de Shultz ter passado, na direcção da capital boliviana, vindo do aeroporto.

Entre os três carros danificados, encontra-se aquele em que seguia a sua mulher, Helena. Shultz e Helena seguiam em carros separados. Helena ficou abalada mas não ferida.

A polícia tomou cordões de segurança em torno do Palacio Presidencial e do Ministerio dos Negócios Estrangeiros, enquanto cães-polícia farejavam explosivos nos gabinetes do Governo a serem visitados por Shultz.

Segundo Redman, a carga explosiva terá sido dinamite. Especialistas afirmam que a carga não aparenta ser suficientemente forte para ter ferido Shultz no interior do seu veículo blindado, mesmo que tivesse rebentado ao lado do carro.

Entretanto, antes do ataque à coluna do secretário de Estado, um assaltante não-identificado atirou uma barra de dinamite contra o comissário dos Estados Unidos, nos subúrbios de La Paz, partindo os vidros a algumas janelas, não causando contudo feridos.

Um porta-voz disse ser incerta a relação entre os dois incidentes.

A poderosa central operária boliviana «COB» publicava segunda-feira num jornal local um artigo que acusava Shultz de tentar intervir militarmente na Bolívia, usando como pretexto a operação antidroga.

Arremessos de cartuchos de dinamite são frequentes nos protestos na Bolívia, particularmente os que envolvem mineiros.

Entretanto, num comunicado emitido pela Casa Branca, a porta-voz presidencial Marlin Fitzwater diz: «manobras terroristas como a de que foi alvo Shultz e a sua comitiva hoje, na Bolívia, são sempre repugnantes».

«Felizmente a comitiva do secretário não saiu ferida, mas o facto é que um ataque a funcionários dos Estados Unidos não pode ser tolerado. Pedimos ao Governo da Bolívia que traga os seus responsáveis a justiça», disse a porta-voz.

Simon Bolívar, nome que o grupo desconhecido que reivindica o atentado a Shultz diz ter adoptado, foi um herói do século XIX, quando da guerra pela independência da América Latina até então administrada pela Espanha.

Entretanto, o Presidente Victor Paz Estenssoro, em nome do seu Governo e do povo boliviano, apresentou já as suas desculpas ao secretário de Estado norte-americano, pelo atentado falhado de que foi alvo a sua comitiva.

Paz explicou a Shultz que o incidente «não compromete o comportamento dos bolivianos nem condiz com a política externa pluralista» seguida pelas autoridades de La Paz.

Partidos políticos e organizações sindicais declararam o secretário norte-americano de Estado «persona non grata» e expressaram o seu protesto pela visita.

Turismo de pé descalço volta a invadir Veneza

Dois anos após a Câmara ter proibido os forasteiros de pernitem ao relento em sacos-cama, comer e andar em tronco nu ou descalços na cidade, este Verão, Veneza voltou a ser invadida pelo chamado «turismo de pé descalço». A actual Junta Autárquica, integrada por comunistas e verdes, tem-se abstraído da polémica lei que a precedeu, liderada pela Democracia Cristã, que teve repercussões no noticiário de todo o mundo.

No mesmo Verão, várias cidades de turismo italianas seguiram o exemplo veneziano, expulsando o turismo pobre dos seus centros históricos.

Calcula-se em até 100 mil o número de pessoas que atravessam a Ponte Degli Scalzi (Ponte dos Descalços), na estação ferroviária, à descoberta da cidade-museu edificada sobre estacas na laguna do Mar Adriático.

Na sua maior parte são turistas «pendulares», que afluem de manhã e debandam à noite, e quem nela consome alguma coisa queixa-se nomeadamente da qualidade medíocre da comida, do péssimo serviço e do alto preço.

A Associação de Operadores de Turismo queixa-se, por seu turno, de no auge da temporada e no ano da Bienal de Arte somente metade das 100 mil camas da cidade estarem ocupadas.

Entre os «pendulares», existem muitos jovens sem dinheiro para hotéis, que recorrem ao acampamento em plena cidade ou nas escadarias da estação de comboios.

Este Verão são poucas centenas, mas em número suficiente para alarmar os sectores da população que clamam pelo respeito às proibições de há dois anos.

A Polícia de Segurança tem um corpo reduzido de 420 agentes, que este ano continuam a multar os piqueniques e os homens em tronco nu, mas fecham os olhos aos jovens que, logo após o jantar, começam a procurar um lugar onde possam abrir o saco-cama e dormir.

«Estou duplamente embaraçado, porque asinei a famosa lei que proíbia o almoço na praça e a dormida nos campos e «calle» (quelhas) que não é respeitada», diz o ex-presidente socialista da Câmara Municipal de Veneza, Nereo Laroni, hoje seu vereador da Cultura.

O democrata cristão Augusto Salvadori, vereador do Turismo da anterior Junta local, constituiu uma Comissão para a Defesa de Veneza e dos seus Valores Cívicos, Históricos e Ambientais, que pretende reavivar a polémica de há dois anos com os políticos que não combatem o turismo de pé descalço.

Mas a grande novidade do ano são os forasteiros que circulam em bicicleta nas estreitas quelhas da cidade, perturbando os transeuntes.

Turistas e população local são igualmente vítimas do odor da exalação de gases de hidrogénio sulfurado derivante da putrefacção de meio bilião de toneladas de algas formadas pela poluição da água da laguna pela Refinaria Química de Porto Maghera, a dois passos da cidade histórica.

As algas causaram um dano aos pescadores da laguna (de 50 kms. quadrados) calculado em centenas de milhões de liras.

Entretanto, teme-se o regresso de um outro flagelo, o dos quironómidos, insectos que há dois anos invadiram a cidade aos milhões, chegando a provocar o encerramento do aeroporto local.

Retirada sul-africana de Angola começa hoje

A África do Sul afirmou que as suas tropas iniciam quarta-feira a retirada do território angolano, pondo termo a mais de uma década de conflitos com Luanda.

A retirada, que deverá estar completa a 1 de Setembro, tem como contrapartida a retirada de Angola do contingente cubano de cerca de 50.000 homens que auxilia Luanda a combater os rebeldes da UNITA.

Este movimento afirmou, entretanto, que a sua luta irá prosseguir até que Luanda se disponha a conversações para uma situação concertada em Angola.

O Presidente sul-africano, P. W. Botha, convidou entretanto o secretário-geral da ONU, Javier Perez de Cuellar, a deslocar-se ao seu país

Assalto no Brasil: levaram 480.000 preservativos!

Três homens armados assaltaram no Rio de Janeiro uma clínica de Planeamento Familiar e levaram 480.000 preservativos.

A polícia disse que os assaltantes tencionam decerto transaccionar o produto do roubo com vendedores ambulantes, que negociam tudo, desde peúgas a rebuçados.

O Brasil, o quarto país mundial em casos de SIDA, tem em curso uma grande campanha publicitária contra o vírus, recomendando o uso de preservativos como forma de se reduzir o perigo de contágio.

Breves Internacionais

NAIROBI — O Governo queniano proibiu 193 videofilmes eróticos, incluindo a adaptação ao cinema do romance de D. H. Laurence «O Amante de Lady Chatterly» — noticiaram segunda-feira os jornais de Nairobi. A partir do anúncio governamental feito segunda-feira, é contra a lei possuir ou passar filmes que figurem numa lista de proibições que o Governo fez publicar. A lista inclui filmes como «Cinderella 2000», «Calígula» e «Azul Eléctrico».

LUANDA — Os Presidentes da Zâmbia e do Zimbábue, Kenneth Kaunda e Robert Mugabe, respectivamente, deixaram segunda-feira a capital angolana, depois dos trabalhos de mais uma cimeira dos países da «Linha da Frente». Os dois estadistas participaram com os seus homólogos de Angola, José Eduardo dos Santos, de Moçambique, Joaquim Chissano, e da Tanzânia, Hassan Mwinyi, na cimeira da «Linha da Frente» que, entre outros aspectos, abordou a situação na região austral do continente e em particular no Sudoeste de África.

VERONA (Itália) — O tenor espanhol José Carreras regressou segunda-feira em grande aos palcos italianos em Verona, concerto de beneficência a favor da luta contra a leucemia, doença que há quase um ano o afasta dos palcos. Mais de 20 cantores de nomeada, em que se incluíam Montserrat Caballe, Renato Bruson e Grace Bumbry, juntaram-se à iniciativa de Carreras no sentido de reunir fundos para o combate à leucemia. Carreras, de 42 anos, foi atacado pela doença no auge da sua carreira, quando participava, o ano passado em Paris, nas filmagens de «La Bohème».

NICÓSIA — O Partido Democrático Iraquiano Curdo, PDKI, que combate o regime de Bagdad, denunciou segunda-feira ataques de larga escala do Exército governamental contra as suas posições nas «zonas libertadas» de Shirwan e Sidakan, na província de Ebril, noroeste do Iraque. Num comunicado do PDKI afirma-se que uma força de 15.000 soldados governamentais, apoiados por Aviação e Artilharia, desencadeou, a partir de dia 5, uma ofensiva em larga escala contra as posições de guerrilha na qual foram utilizadas armas químicas. De acordo com o comunicado, as forças de Bagdad utilizaram armas químicas depois de verem frustrados diversos ataques às posições curdas.

VENEZA (Itália) — O realizador Steven Spielberg filmou segunda-feira em Veneza cenas do terceiro filme sobre Indiana Jones, intitulado «Indiana Jones e a Última Cruzada», que deverá estrear em 1989. O filme tem cenas passadas em Veneza, nos anos 30. Sobre o terceiro Indiana Jones, Spielberg disse: «Há alguns filmes que seria irresponsável não lhes dar continuidade». «Indiana Jones é um desses filmes», acrescentou.

SEUL — A Coreia do Norte aceitou iniciar conversações com a Coreia do Sul e propôs um encontro preparatório no próximo dia 17 na fronteira entre os dois países, informou ontem a rádio oficial em Seul. Em mensagem enviada ao Presidente da Assembleia da Coreia do Sul, Pyongyang diz que entre três a cinco representantes de cada parte poderão integrar as delegações ao encontro a realizar em Panmunjon para preparar uma reunião de parlamentares dos dois países.

FRANKFURT (RFA) — O libanês Mohammad Ali Hamadi, a ser julgado em Frankfurt sob a acusação de pirataria aérea e homicídio, confessou ontem ter participado no desvio de um avião da TWA, em 1985. Hamadi, um muçulmano xiita, começou a ser julgado há um mês, pelo desvio e sequestro do avião em Beirute, que se prolongou por 19 dias e de que resultou a morte de um mergulhador da Marinha norte-americana.

A Residência do Buda Dourado

Luang Prabang, a antiga capital do Laos, é uma cidade de casinhas de madeira escurecidas pela chuva, templos budistas, pequenos mercados à beira das estradas, oferendas de bolos colocadas nos vasos funerários dos cemitérios, vetustas residências de antigos príncipes, governadores e outros senhores todo-poderosos do passado, campos de arroz alagados e o camponês de camisa negra remendada enterrado até aos tornozelos na lama e seguindo atrás do búfalo agarrado ao arado.

Luang Prabang é também a cidade das togas cor-de-laranja, monges de cabeça rapada, mulheres montanhesas de faixas bordadas à cintura, margens rochosas e arenosas do Mekong, dragões de pedra, escadas que descem por declives de verdura e a flecha dourada do Pagode de That Tchromsi que se ergue no topo do monte sagrado de Phussi.

O That Tchromsi é visível de quase todas as casas. Os velhos contam que, em tempos, havia um buraco que chegava ao centro da Terra no lugar onde fica agora o Monte Phussi. Um monge chamado Palovek juntou todas as cordas que encontrou nos arredores,

amarrou-as umas às outras, prendeu um grande cesto a uma das pontas e pediu aos seus conterrâneos que os descessem pelo buraco. Quando já ia bem fundo e a escuridão era grande, o bravo homem encontrou imensas pepitas de ouro. Trabalhou durante um dia e uma noite inteira mandando cestos carregados de ouro para cima, mas quando ele se esgotou os amigos infames lançaram Palovek ao poço e taparam a entrada com blocos graníticos. No entanto, o destino de Palovek não foi a morte. Venceu os espíritos do mal em que guardavam o centro da Terra, e conseguiu voltar a superfície. O monge recuperou o ouro que extrairia do buraco e com o dinheiro construiu o Pagode de That Tchromsi sobre o monte que passou a tapar o buraco, em sinal de agradecimento por se ter salvo. E aos malvados que traíram o corajoso monge foi ordenado que tocassem tambor de dia e de noite no alto do monte para espantar os espíritos do mal da cidade. Muitos anos se passaram desde então, mas ainda hoje se ouve várias vezes ao dia o toque do tambor junto ao Pagode de That Tchromsi.

Trepeitei até ao cimo do monte. Lá em baixo avistava-se a cidade com os telha-

dos cor de ferrugem, os pátios rigorosamente rectangulares dos mosteiros budistas e os telhados pontiagudos e coroados de esbeltas agulhas dos pagodes mergulhados num mar de verdura.

That Tchromsi é o coração de Luang Prabang, mas o Pagode de Sieng Thong está mesmo assim acima dele na hierarquia dos templos budistas da cidade. Fica situado na margem do Mekong e uma larga escadaria branca vai desde as águas do rio até Sieng Thong. A meio da escadaria existe uma plataforma em que dois leões de caudas voltadas para o poderoso rio mostram as goelas vermelhas com ar ameaçador.

No pátio do Pagode alguns monges muitos jovens varriam com pequenas vassouras as folhas secas misturadas com imensas pétalas de flores lilases que caíram durante a noite, e as togas de um amarelo vivo dos noviços apareciam e desapareciam por entre as torrezinhas, revestidas de placas de ouro e mosaico que enchem o ar de mil reflexos, e as capelinhas de desenhos complicados.

Um monge mais velho movia sem pressa a vassoura, um pouco afastado dos jovens do mosteiro. Como viria a verificar, tra-

tava-se do bonzo superior do Mosteiro de Pha Mao.

«Sieng Thong foi construído há 426 anos, no local do primeiro palácio real», contou-nos o velho monge com prazer, «é o mais importante de todos os 57 templos de Luang Prabang e seus arredores. Era precisamente aqui que os reis recebiam a bênção para reinarem, depois da coroação.

Ficámos também a saber que a primeira coisa que os soberanos faziam ao regressarem de viagens longínquas e ao saírem das pirogas reais, era subirem ao pagode para se submeterem a um ritual de limpeza da pecaminosa poeira estrangeira que, pelos vistos, se depositava abundantemente sobre os brocados dos trajes reais nos outros países. Os soberanos estrangeiros também se limpavam no pagode, antes de entrarem na terra sagrada da capital.

— O abade viu o último rei?

— Como poderia não o ter visto?, o monge distendia a boca desdentado num sorriso cortez. Pha Mao tem já 67 anos de idade e tornou-se bonzo superior há quarenta anos, enquanto que o último rei, Sissavang Vathana, só viria a deixar Luang Prabang no ano de 1977, após uma

tentativa abortada de conspiração contra o poder popular. «É verdade», ressalva o abade, «que, apesar de lhe chamarem rei, ele não era bem um rei autêntico».

Vathana era o herdeiro legítimo do seu pai, Sissavang Vong, mas, segundo as nossas leis, a coroação não se podia realizar enquanto houvesse guerra no país — e ele prosseguiu praticamente sem interrupções durante 30 anos até 1975. Embora o povo lhe chamasse rei, e ele fosse mesmo rei, só que não usava a coroa.

Menos de um quilómetro separa o Pagode de Sieng Thong do antigo palácio real e ao longo de ambos os lados dessa rua asfaltada e traçada em recta há mais 14 pagodes que refletem à luz do Sol com as suas paredes pintadas de laca vermelha e dourada. Cada um deles teve o seu papel na História do Laos e cada um tem a sua própria lenda...

No palácio que é actualmente museu podem-se ver muitas coisas interessantes. Espadas de ouro e diamantes e outros símbolos do poder real e entre toda esta «parada» de luxo vêem-se as mais altas condecorações de Estados estrangeiros ornamentadas com «armas», monogramas coroas e en-

fiadas em fexas e fitas descoloridas. Num armário envidraçado vi uma «arma» que desconhecia até então. Parece que era com ela que os portadores da coroa enxotavam as moscas e outros insectos impertinentes. Na sua confecção foi utilizado o ouro e a cauda, não de prosaico cavalo, mas sim de um animal raro na Índia.

É também neste museu que se encontra conservado o maior tesouro do país. Luang Prabang, traduzido do laociano antigo «Buda Real Dourado». A cidade recebeu este nome em homenagem a uma estátua de Buda — a «Prabang». Esta escultura de ouro, de 54 quilogramas, foi feita em Ceilão e depois levava para o Cambodja e no século XIV o rei cambodjano ofereceu-a ao seu genro — o rei laociano Fa Ngumu. Juntamente com o presente mandou também um grupo de monges budistas e mestres construtores de templos para o Laos, que ainda era então um Estado pagão. Portanto, foi com a chegada do «Buda Dourado» a terras do Laos que começou a introdução do budismo no país.

Boris Kalachnikov

Israel: cada vez mais destino turístico

* Locais históricos, santos ou de simples lazer, cujo interesse turístico é difícil de igualar

* Cerca de 1 milhão de pessoas visita anualmente Jerusalém

Israel é cada vez mais um destino para turistas provenientes de todos os recantos do globo.

Este local do próximo Oriente, procurado por cidadãos de países tão distantes como o Paraguai e a Coreia do Sul, oferece aos visitantes uma diversidade de locais históricos, santos ou de simples lazer difícil de igualar.

Com área de 20 mil quilómetros quadrados, todos os pontos de interesse estão ligados por magníficas estradas, que permitem um acesso rápido e seguro a qualquer local.

Cidade Santa para grande parte da humanidade, Jerusalém é o local procurado por um milhão de visitantes por ano, cerca de 60 por cento dos quais são peregrinos religiosos.

A «Porta do Lixo» da Cidade Velha de Jerusalém dá acesso directo ao Muro das Lamentações, cujas primeiras sete camadas de pedras são tudo o que resta do Templo construído por Herodes e destruído no ano 70 da nossa Era.

A zona ocidental do Muro é um local de oração, onde os crentes judeus rezam, abanando-se em todas as direcções, lamentando-se pela perda da Casa de Deus.

No Monte Moriat, local onde se situava o Templo e que faz parte hoje do quarteirão muçulmano, o turista encontra a Cúpula da Rocha, o edifício mais belo de Israel.

Esta mesquita situa-se sobre o local onde Maomé terá subido ao Céu para discutir com Deus o número de orações que os muçulmanos deviam rezar por dia (o profeta conseguiu voltar à terra com cinco orações, das 500 inicialmente exigidas).

Com início na Porta dos Leões, no quarteirão árabe, a Via Dolorosa pode ser seguida desde a Torre Antónia, local de onde Jesus Cristo teria saído com a Cruz, até à Igreja do Santo Sepulcro.

Jerusalém é também um bazar extraordinariamente vivo, onde se podem comprar tapetes, peles, bijutaria e outros artigos, a bons preços, desde que se tenha capacidade de os discutir com o vendedor árabe durante, pelo menos, 10 minutos.

A noite da urbe pode ser iniciada com um café turco, por 140\$00, numa das esplanadas da rua Ben Yehuda, seguida de uma cerveja Maccabi (custa 280\$00 aproximadamente) num dos numerosos bares que se encontram no largo de Zion e ruas adjacentes.

Uma visita a Belém, à gruta onde nasceu Jesus Cristo (Rabi Yeshuah para os judeus), é imprescindível.

Nesta cidade pode-se conhecer o engraxador árabe que não cobra nada aos clientes, mas deixa a morada para lhe ser enviada roupa para os seus 14 filhos, ou o arrumador de camionetas mudo cuja autoridade é maior que a dos polícias.

FOGO E ENXOFRE

O Mar Morto é o ponto mais baixo da superfície terrestre, situando-se a cerca de 400 metros abaixo do nível médio dos oceanos.

Neste local teriam estado localizadas Sodoma e Gomorra, cidades do vício e da depravação destruídas por Deus pelo fogo e pelo enxofre.

A salinidade, dez vezes superior à da água do mar, impede a existência de qualquer forma de vida, mas tem características que possibilitam o tratamento eficaz de doenças como a psoríase e a artrite.

Todo o turista que visita Israel tem a possibilidade de «molhar o pé» nas suas águas excessivamente temperadas, entreteendo-se a seguir a limpar cuidadosamente todas as partes molhadas do sal acumulado sobre a pele.

Nas margens do Mar Morto pode-se ainda ver vestígios de Qumran, local onde se encontraram



Jerusalém

os «manuscritos do Mar Morto», que são os documentos mais antigos descobertos na região. Estes explicam a emergência do cristianismo e o fervor dos judeus na sua luta contra o opressor romano.

ACTIVIDADES TURÍSTICAS

Eilat é um local extremamente desenvolvido do ponto de vista turístico, com hotéis de luxo,

excelentes restaurantes, bares e discotecas, onde os turistas se podem divertir.

Situada junto ao Mar Vermelho, esta cidade recebe anualmente milhares de turistas europeus, principalmente alemães, austríacos, ingleses e franceses, que buscam as suas praias durante o Inverno.

O seu recife de coral é muito procurado pelos amantes das actividades subaquáticas, dada a sua rara beleza.

O Mar da Galileia é uma vasta extensão de água doce, com 21 quilómetros de comprimento e 11 de largura que resulta do alargamento do Rio Jordão, cujas águas tem uma temperatura extremamente agradável.

Um dos peixes que vive neste lago do Norte de Israel é o «Peixe de S. Pedro», que pode ser saboreado no «kibutz» Ein Gev, após uma viagem de barco desde Cafarnahum, povoação onde viveu Pedro, primeiro discípulo de Cristo.

Em Tiberiades, cidade situada sobre o lago, pode-se jantar num dos muitos restaurantes do passeio marginal ou dançar num dos barcos-discotecas.

O Rio Jordão é acessível junto ao Mar da Galileia, num local onde os mais crentes molham os pés, chegando alguns a arriscar um mergulho (nada aconselhável, devido à poluição).

Israel tem também alguns testemunhos da presença dos cruzados, como a Fortaleza de S. João de Acre, em cujas salas se realizam espectáculos de teatro.

Apesar de se verem pessoas armadas nas ruas (qualquer judeu pode requisitar uma arma para defesa), os turistas passeiam-se livremente e sem perigo, a qualquer hora do dia, inclusive nos territórios ocupados.

Este país tem, em suma, todos os factores que suscitam o fascínio do turista e oferece as condições necessárias para uma estada extremamente agradável, que custa actualmente cerca de 100 mil escudos, incluindo viagem e alojamento com pensão completa.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado ou limpo, apresentando-se muito nublado no Litoral Oeste a norte do Cabo da Roca durante a madrugada e manhã. Vento fraco, soprando moderado de Noroeste na faixa costeira ocidental a Sul do Cabo Mondego durante a tarde. Nebliana ou nevoeiro matinal.

SOL — Nascimento às 06h40. Ocaso às 20h38.

LUA — Quarto Minguante. Calor. Lua Nova às 22 horas e 31 minutos do dia 12/8. Calor.

MARÉS — (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 02h38 e 14.53. Baixa-Mar às 08h30 e 21h06.

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 03h05 e 15h49. Baixa-Mar às 08h37 e 21h11.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — Encerrado.

ESTUDIO OITA (29249) — «Tiro Pela Culatra», de Anton Ricner. Para Maiores de 16 anos. As 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Uma Missão Impossível». Para Maiores de 16 anos. As 16 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (622837) — Encerrado.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Na Vigília da Noite». Para Maiores de 12 anos. As 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Aveirense, Rua de Coimbra, 13 (24830).

ÁGUEDA — Amaral (623202).

ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).

ANADIA — Júlio Maia (52924).

AROUCÁ — Santo António (94245).

CASTELO DE PAIVA — Central (65310).

EIXO — Aristides Figueiredo (93118).

ESPINHO — Grande Farmácia (720092).

ESTARREJA — Campos (43794).

GAFANHA DA ENCARNAÇÃO — Morais (361817).

ILHAVO — Senos.

LUSO — Lucília Ruivo (93108).

MEALHADA — Miranda, Suc. (22166).

MURTOSA — Santos Leite (46286).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Moderna (62151).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).

OVAR — Carminda Lamy.

SANGALHOS — São José (741123).

SANTA MARIA DA FEIRA — Araújo (32447).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Laranjeira (22876).

VALE DE CAMBRA — Oliveira e Silva (42761).

VALEGA — Resende (53073).

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Fontinha (Segadães-Agueda): Lourosa (Feira); Anadia; Oliveira de Azeméis; Avarca (Estarreja).

AMANHÃ

Cacia; Loureiro (Oliveira de Azeméis); Oliveira de Azeméis; Murtosa; S. João da Madeira; Estarreja.

BIBLIOTECAS

Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Agueda (Biblioteca Calousté Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.

Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

RCV — 98 MHz

A sua companhia nas 24 horas do dia

CÂMBIOS

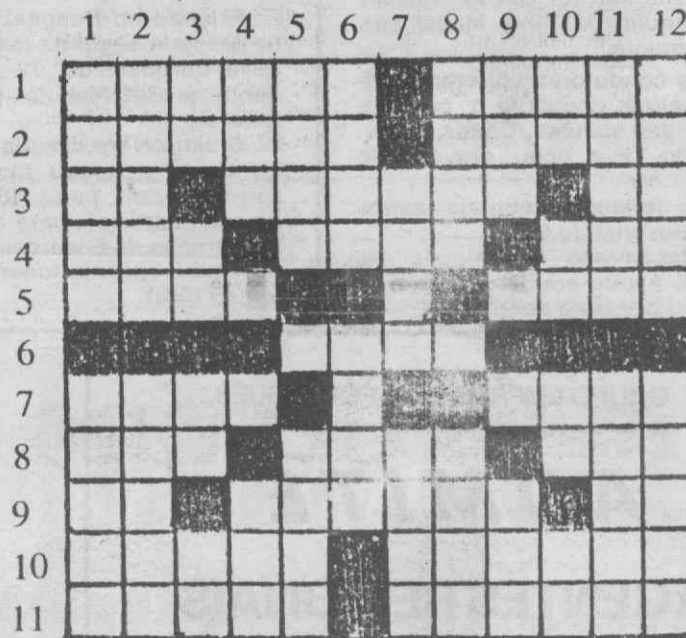
COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 9/08/88

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	1538.98	1538.82	África do Sul (Rand)	50800	55850
Marco (Alem.)	808783	818107	Alemanha Ocidental (Marco)	80850	81800
Franco (Fr.)	238954	248050	Áustria (Xelim)	11840	11850
Libra (Ingl.)	2618151	2628197	Bélgica (Franco)	3864	3886
Peseta (Esp.)	182335	182385	Brasil (Cruzado)	835	854
ECU (CEE)	1688594	1698270	Canadá (Dólar)	126830	128830
Lira (Itália)	0810950	0810994	Dinamarca (Coroa)	21805	21835
Florim (Hol.)	718575	718861	Espanha (Peseta)	1820	1826
Franco (Bél.)	388594	388748	E.U.A. (Dólar)	152885	155835
Franco (Suíça)	968655	978043	Finlândia (Makka)	33895	34850
Iéne (Japão)	181462	181508	França (Franco)	23880	24830
Coroa (Suécia)	238616	238710	Holanda (Florim)	70885	71885
Coroa (Nor.)	228294	228384	Irlanda (Libra)	216855	220860
Coroa (Dinam.)	218172	218256	Itália (Lira)	8101	8114
Lib. (Ir.)	2185603	2185475	Japão (Iéne)	18099	18152
Dracma (Grécia)	180091	180131	Noruega (Coroa)	22815	22850
Dólar (Canadá)	1268531	1278039	Reino Unido (Libra)	260800	263850
Xelim (Áustria)	118488	118534	Suécia (Coroa)	23840	23885
Makka (Finl.)	348268	348406	Suíça (Franco)	95880	97810
Rand (Áfr. Sul)	618482	618728	Venezuela (Bolívar)	3893	4892

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 9 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 15



HORIZONTAIS — 1 — Mulher formosa; o mais alto grau. 2 — Fazer subir; rio de Portugal. 3 — Nome de letra; última luta contra a morte; viração. 4 — Nome de mulher; uma das partes do mundo; passado. 5 — Vila de Portugal; a favor. 6 — Vila de Portugal. 7 — Conjunto dos utensílios de cozinha; videira. 8 — Lista; cálculo; grande dificuldade. 9 — Ides; semente do Olmeiro; acusada. 10 — Quentura; que tem riscas. 11 — Alberga; que não tem senso moral.

VERTICAIS — 1 — Terra natal de Jesus Cristo; trapaça torense. 2 — Resina da elemeineira; mulheres formosas. 3 — Soletra; sopro; o antigo; medida itinerária chinesa. 4 — Mulcer de Adão; astro. 5 — Árvore de que

se fazem azagaias; preposição. 6 — Anéis; a mesma coisa. 7 — Vila de Portugal; nome de mulher. 8 — Atraza; pregam. 9 — Pedra escavada em forma de vaso; escudeiro. 10 — Quatro (em numeração romana); seguir; preposição; aspecto. 11 — Passado; parda-centa. 12 — Enganos; areia.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 877

RAÍDA — ASILA — AVADA — AMORAL — MAR — IS — GAMARA — RE — CALOR — TREM — D — CEPA — ROL — PESO — IDO — MIRA — S — PROS — PLAS — LE — AGONIA — AR — EMA — ASIA — BELEZA — APICE — ELEVAR — DIVOR

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Nautragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/703
Capitania do Porto	23657-2948
EDP	20420
C. Municipal	21653
GNR	22555
GNR (Estrada de Transito)	22429
PSP	25322
PSP (Hospital)	21803
Polícia	22631-23955
RO	24601
RO (Hospital)	23980
Voluntários	622.91
Hospit.	622.95
EDP	673.87
GNR	622.117
Ser. Municipalizados (Avarias)	622.229
Depto. do Diário de Aveiro	623.880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arritana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017.8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

TELEVISÃO

HOJE

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — As Dez
- 12.20 — Telenovela — Selva de Pedra
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.30 — Fama
- 14.15 — Volta a Portugal em Bicicleta
- 14.40 — Missões de Paz — «Cartografia Militar»
- 15.05 — Fleetwood Mac
- 16.00 — Brinca Brincando — «Os Defensores da Terra» e «Vento nos Salgueiros»
- 17.00 — Ponto Por Ponto
- 18.00 — Estúdio 4
- 19.00 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia a Dia
- 20.08 — O Tempo
- 20.10 — Boletim Agrário do Ministério da Agricultura
- 20.20 — Telenovela — Anos Dourados
- 21.20 — Lotação Esgotada — «The Bunny» — Curta metragem de desenhos animados e «O Réptil»
- 23.45 — 24 Horas
- 00.15 — Remate

RTP-2

- 14.30 — Abertura e Filhos e Filhas
- 14.55 — Agora, Escolha!
- 16.25 — Trinta Minutos Com...
- 16.55 — Telenovela — Helena
- 17.40 — Viagem do Mimi
- 18.10 — Hans, na Maior
- 19.00 — Totally Live
- 19.55 — Clássicos da TV — «O Fugitivo»
- 20.45 — Cem Grandes Quadros
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Montra de Livros
- 21.35 — Joana
- 22.45 — Clube de Imprensa
- 23.20 — Fantasia a Realidade

AMANHÃ

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — As Dez
- 12.20 — Telenovela — Selva de Pedra
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.30 — A Ilha da Fantasia
- 14.15 — Volta a Portugal em Bicicleta
- 14.55 — Jogos Olímpicos — 16 Dias de Glória
- 15.25 — Whispering Jack in Concert
- 16.20 — Brinca Brincando — «Os Defensores da Terra» e «Os Filhos dos Flintstones»
- 17.00 — Ponto Por Ponto
- 18.00 — Estúdio 4
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia a Dia
- 20.07 — O Tempo
- 20.10 — Boletim Agrário do Ministério da Agricultura
- 20.20 — Telenovela — Anos Dourados
- 21.25 — Espelho Secreto
- 22.20 — Tourada — Homenagem a João Moreira de Almeida
- 00.25 — 24 Horas
- 00.55 — Remate

RTP-2

- 14.30 — Abertura e Filhos e Filhas
- 14.55 — Joana
- 16.00 — Quem Sai Aos Seus...
- 16.25 — Trinta Minutos Com...
- 16.55 — Telenovela — Helena



- 17.35 — O Regresso de Antílope
- 18.00 — Equinócio
- 19.00 — Totally Live
- 19.55 — Clássicos da TV — «O Fugitivo»
- 20.45 — Cem Grandes Quadros
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Montra de Livros
- 21.35 — Ciência e Tecnologia
- 22.05 — As Teias da Lei
- 22.50 — Século XX — «A Guerra da Coreia»

Trabalhadores da Administração local dia 18 na residência de férias do Primeiro-Ministro

Os trabalhadores da Administração local estarão em greve nos dias 11 e 12 e concentram-se a 18 e 19 junto à residência de férias do Primeiro-Ministro, em Montechoro — anunciou o Sindicato do sector (STAL).

Em encontro com a imprensa, os dirigentes do STAL assinalaram que na semana posterior a 19 estão programadas novas acções de protesto no Algarve junto a residência de férias do Primeiro-Ministro para exigir a satisfação das suas reivindicações e a abertura do diálogo.

O STAL exige a consagração do horário máximo de 40 horas de trabalho, um aumento intercalar de 4,5 por cento retroactivamente a Janeiro para compensar os maiores valores de inflação, reestruturação de carreiras, criação de um subsídio de insalubridade, penosidade e risco e a revisão do Decreto 247/87.

Os dirigentes do STAL criticaram o Governo por manter os acréscimos de 6,5 por cento para a Função Pública quando aumentou 12 por cento as forças militarizadas e «se aumentou a si próprio em média 36 por cento, através do seu grupo parlamentar».

Os dirigentes do Sindicato da Administração local salientaram que após a greve, que inclui recusa às horas extraordinárias dias 13, 14 e 15, e as acções junto a residência de férias do Primeiro-Ministro «endurecerão a luta» em Setembro caso não seja reatado o diálogo e atendidas as suas reivindicações.

Em Vilarinho

(Ventosa do Bairro)

Motorizada atropelou dois jovens

Dois jovens ficaram feridos, em virtude de terem sido atropelados por uma motorizada, em Vilarinho, Ventosa do Bairro, Mealhada.

O acidente ocorreu ontem, cerca da 1.30 horas, e os jovens atropelados foram Carlos Manuel Pereira Mendes, de 17 anos, e Casimiro da Cruz Correia, de 13 anos, que foram transportados aos Hospitais da Universidade de Coimbra pelos Bombeiros da Mealhada.

O condutor da motorizada, cuja identidade não conseguimos apurar, não sofreu nada.



CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

AVISO

LICENCIAMENTO DE OPERAÇÕES
DE LOTEAMENTO URBANO

Sem obras de urbanização
Concessão de alvará

DR. JOSÉ PIRES DOS SANTOS, Vereador em
exercício permanente da Câmara Municipal supra:

FAZ SABER, em cumprimento do disposto no n.º 3 do art. 47.º do Dec.-Lei n.º 400/84, de 31 de Dezembro, que de harmonia com a deliberação desta Câmara Municipal tomada em reunião de 30 de Junho de 1986, foi concedido a Manuel Ferreira Marques da Pedra, residente em Vessada, lugar e freguesia de Nariz, do concelho de Aveiro, o alvará de licença n.º 18/88 para licenciamento de operações de loteamento urbano do prédio denominado «Pas-sadouro», sito em Vessada, da freguesia de Nariz deste concelho, com as seguintes confrontações: do Norte com caminho; do Sul com Porfírio Vieira de Carvalho; do Nascente com José Vieira Freire Novo e do Poente com Estrada, inscrito na matriz predial sob o artigo n.º 760, ficando sujeito às seguintes prescrições: número total de lotes aprovados, três. Sem obras de urbanização.

Para conhecimento geral se publica o presente, que vai ser afixado nos Paços do Município, e publicado em jornal mais lido na área e na III Série do «Diário da República».

E eu, Alfredo José Alves Rodrigues, Director dos Serviços Administrativos da Câmara Municipal, o at. bscrevi.

Paços do Município, 5 de Agosto de 1988.

O Vereador em Exercício Permanente,
a) José Pires dos Santos

(«Diário de Aveiro», N.º 948, de 10-8-88).

Adiantaram que a greve ainda podera ser suspensa se o Governo iniciar um diálogo, «mas um dialogo serio», trisaram, não como o que levou a suspensão da greve de 23 de Maio com a marcação de uma reunião para esse dia.

Acentuaram que a paralisação abrange cerca de 75.000 trabalhadores da Administração local, a excepção dos do Município de Lisboa, cujo sindicato já manifestou a intenção de em Setembro se enquadrar nas tomas de luta da Administração local.

Um dirigente do Sindicato do Município de Lisboa disse que não subscreveu o pre-aviso de greve devido a estrutura particular da Autarquia, nomeadamente por mais de metade dos trabalhadores se encontrarem de férias.

Na auto-estrada do Norte

Colisão entre dois pesados provocou três feridos

Três feridos, um dos quais em estado grave, e elevados danos materiais foi o resultado de um acidente de viação ocorrido ontem, cerca das 2 horas, ao quilómetro 293,400 da auto-estrada do Norte, em Grijó.

O acidente deveu-se à colisão entre dois pesados de mercadorias, de matrículas AV-30-15 e TT-28-37, conduzidos por António Manuel André Santos, residente em Gavião, Famalicão, e Joaquim da Silva Magalhães, respectivamente.

Os dois condutores sofreram ferimentos ligeiros, enquanto o ocupante de uma das viaturas, Carlos Alberto Fernando Silva, ficou gravemente ferido.

Os três feridos receberam assistência no Hospital de Gaia.

O destacamento da Brigada de Trânsito de Aveiro em Santa Maria da Feira tomou conta da ocorrência.

Em Pizão (Fajões)

Despiste de bicicleta provocou um ferido

Um despiste de bicicleta, ocorrido na manhã de ontem no lugar de Pizão, Fajões, provocou um ferido.

O acidente ocorreu cerca das 9.30 horas, quando o ciclista, Fernando Manuel Fernandes de Bastos, de 16 anos de idade, residente em Pizão, se despistou e foi embater numa carinha.

Do acidente resultaram algumas fracturas nas mãos do sinistrado, bem como escoriações diversas, tendo sido transportado pelos Bombeiros de Fajões ao Hospital de S. João da Madeira, onde recebeu assistência tendo alta de seguida.

Pequenos incêndios destruíram mato

Dois pequenos focos de incêndio deflagraram ontem na zona de Fajões, mais precisamente na Quinta da Laje e em Nadais.

O primeiro incêndio teria sido provocado por queimadas feitas por lenhadores, e dele resultaram 1.500 metros quadrados de mato queimado.

Na origem do segundo incêndio estará, também, uma queimada não controlada, que teria provocado o alastramento das chamas, as quais consumiram cerca de 500 metros quadrados de mato.

Os Bombeiros de Fajões, num total de cinco homens, apoiados por uma viatura, combateram as chamas.

NECROLOGIA

SÉRGIO PAULO FRANCO SERQUEIRA

Faleceu, no passado domingo, nos Hospitais da Universidade de Coimbra, Sérgio Paulo Franco Serqueira, de 16 anos de idade, vítima de um acidente de viação ocorrido em Verdemilho (Aveiro), na passada sexta-feira.

O seu funeral realizou-se ontem, pelas 18.30 horas, da igreja de Aradas para o cemitério local. Tratou agência funerária Game-las.

JOSÉ DA SILVA CARDOSO

Faleceu no Hospital de Ilhavo, na passada segunda-feira, José da Silva Cardoso, de 72 anos, residente na Gafanha da Encarnação (Ilhavo).

O extinto era casado com Rosa da Costa e o seu funeral realizou-se ontem, pelas 18.30 horas, da sua residência para o cemitério da Gafanha da Encarnação.

Tratou agência funerária Bartolomeu (Oliã).

MANUEL ANTÓNIO CARVALHO

Faleceu no passado domingo, Manuel António Carvalho, de 75 anos, natural de Almeida e residente em Aveiro.

O extinto era sargento-adjunto reformado e casado com Rosa Elvira Ferreira de Carvalho.

O seu funeral realizou-se ontem, pelas 11.30 horas, da capela do Mártir S. Sebastião para o Cemitério Central desta cidade.

Tratou agência funerária Capela (Esgueira).

AURORA DA LUZ LIMA

Faleceu ontem de madrugada em Aveiro, Aurora da Luz Lima, solteira, de 85 anos, natural e residente em Aveiro.

O seu funeral realiza-se hoje, pelas 11.30 horas, da capela de S. Gonçalinho para o Cemitério Central desta cidade.

Trata agência funerária Capela.

GRUPO EMPRESARIAL PORTUGUÊS

ADMITE

AGENTES REGIONAIS AVEIRO

COM:

- 30/35 anos
- Boa formação
- Viatura própria
- Disponibilidade total
- Honestidade

OFERECE-SE:

Trabalho com muito interesse e grande autonomia em Empresa de prestígio com vencimento superior a 150/mês, perspectivas futuras.

Marque a sua entrevista pelo Telefone 29410 (rede do Porto).

LOTARIA POPULAR 32.ª EXTRACÇÃO

LISTA DOS PRÉMIOS

1.º Prémio — 17.372 — 1.500 contos,
vendido pela Casa da Sorte.

2.º Prémio — 188.219 — 500 contos.

3.º Prémio — 88.684 — 250 contos.

4.º Prémio — 72.013 — 150 contos.

Prémios de 60.000\$00 — Aos números terminados em 372.

Prémios de 10.000\$00 — Aos números terminados em 219.

Prémios de 2.500\$00 — Aos números terminados em 684.

Prémios de 1.000\$00 — Aos números terminados em 013.

Prémios de 500\$00 — Aos números terminados em 06-30-55-65-86.

REPRESENTANTE

NECESSITAMOS ADQUIRIR REPRESENTANTE NESTA ÁREA PARA VENDA DE APARTAMENTOS EM EDIFÍCIO DE QUALIDADE COM TODAS AS GARANTIAS SITUADO NUMA DAS MELHORES PRAIAS DO ALGARVE, COM FRENTE PARA O MAR E EXCEPCIONAIS VISTAS PANORÂMICAS. SÓ ACEITAMOS PROPOSTAS DE PESSOAS OU FIRMAS IDÓNEAS.

RESPOSTA PARA O APARTADO 2.812 EM LISBOA.

MOTORISTA

EMPRESA INDUSTRIAL DE AVEIRO
NECESSITA CONTRATAR URGENTE

OFERECEM-SE

- Boas condições

PEDE-SE

- Idoneidade
- Carta de condução com mais de dois anos

Resposta ao

Apartado 606 — 3808 AVEIRO Codex

Em Arouca

ACREFE e Ases da Alameda venceram Torneio de Futebol Infantil/Juvenil

Caiu o pano sobre a realização de mais uma edição deste torneio, o qual se vem afirmando de ano para ano como um dos maiores e mais expressivos de quantos do género se organizam no país.

E não restam dúvidas que esta interessante e bem delineada iniciativa da Câmara Municipal de Arouca voltou, tal como nas edições anteriores, a saldar-se por mais um êxito total.

Com efeito, foram noites memoráveis, aquelas que os jovens futebolistas, oriundos da maioria das Freguesias do Concelho, viveram e proporcionaram ao numeroso e entusiástico público, que desde o primeiro ao último dia da prova, os acompanhou e lhe dispensou o maior carinho e apoio.

Jornadas de alegre convívio e sã camaradagem foram efectivamente uma constante duma iniciativa onde o futebol foi de novo o pretexto para a aproximação e o encontro de mais de duas centenas e meia de jovens arouquenses dos 10 aos 14 anos, representando 24 equipas de 15 associações e núcleos desportivos do Concelho.

Por aquele mini-campo do Parque, onde mais uma vez o torneio se disputou, evoluíram alguns peque-

nos-grandes jogadores, possuidores de um talento excepcional para a prática do desporto rei. Foi de facto um regalo vê-los rubricar jogadas de elevado recorte técnico, a causar inveja a muitos jogadores adultos e... profissionais!

Outros, naturalmente menos dotados tecnicamente, lá fizeram o que melhor podiam e sabiam, com o mesmo empenho e determinação, facto que nos leva igualmente a manifestar-lhes a nossa admiração, já que esses «miúdos» também ajudaram a fazer a história da edição/88 deste torneio.

A fase final foi disputada com extraordinário entusiasmo e expectativa, onde pontificou a correcção dentro e fora das quatro linhas.

O público voltou a comparecer em elevado número, na ordem de alguns milhares, emprestando aos derradeiros momentos desta animada prova um colorido e um ambiente próprio dos grandes acontecimentos desportivos.

Relativamente aos vencedores dos respectivos escalões, diremos que tanto a ACREFE de Cabeçais, no Escalão A, como os ASES DA ALAMEDA, no Escalão B, foram efectivamente uns dignos vencedores. Dignos foram também os seus oposito-

res nos jogos decisivos, os quais se bateram com muito brio e dignidade. Foram, de facto, duas finais empolgantes.

As restantes equipas que ficaram pelo caminho, sem acesso à fase final, bateram-se sempre com muita galhardia, valorizando sobremaneira esta 4.ª Edição do Torneio Infantil/Juvenil «Verão/88».

Resta acrescentar que se tratou de mais uma realização do Pelouro do Desporto da edilidade arouquense, tendo em vista o seu apoio ao fomento do futebol na área dos escalões etários mais jovens, a qual contou mais uma vez com o significativo patrocínio da Delegação Distrital da Direcção Geral dos Desportos, bem como de algumas firmas e entidades comerciais de Arouca.

No final foram distribuídos os numerosos prémios individuais e colectivos a todos os pequenos atletas, assim como a todas as equipas participantes.

RESULTADOS GERAIS DA FASE FINAL

MEIAS FINAIS

Escalão A

Grupo Rec. Rossas 6-Centro Juvenil 3

ACREFE Cabeçais 4 - C.D.Mosteirô, 3

Escalão B

Ases da Alameda, 2 - Dragões das Malvinas, 0

ACREFE Cabeçais, 2-C.C. S. Eulália, 1

APURAMENTO DO 3.º e 4.º LUGAR

Escalão A

Centro Juvenil - G. Des. Mosteirô (registou-se falta de comparência destas duas equipas, pelo que foram desclassificadas)

Escalão B

Dragões das Malvinas, 1 - C.C.St. Eulália, 0

FINAIS

Escalão A

ACREFE Cabeçais, 3 - Grupo Rec Rossas, 1

Escalão B

Ases da Alameda, 3 - ACREFE Cabeçais, 1

XIV Torneio de Futebol Salão do SC Alba

Vitória indiscutível de uma equipa... sem nome

Terminou mais uma edição - a décima quarta - do Torneio de Futebol Salão do S.C. Alba, o qual, durante quase dois meses, movimentou um número considerável de praticantes e de público.

Para a habitual jornada de consagração ficaram apuradas as seis melhores equipas, que discutiram, entre si, os respectivos lugares.

O jogo que decidiu o 5.º e 6.º lugar terminou com a vitória da equipa da PARTARME, que venceu a CORMOL por 3-2.

A formação da A.D. JAFAGE assegurou a terceira posição, vencendo a equipa LOUREIRO/MADEIRAS por 4-1, após prolongamento.

No que diz respeito aos outros prémios, Nestor (LOUREIRO/MADEIRAS) foi considerado o melhor guarda-redes do torneio, enquanto que Azevedo (DISCOTECA TARANTULA) foi o melhor jogador. A equipa da RIF (Assilho) venceu a Taça de Disciplina.

Finalmente, disputou-se o encontro que decidiu o vencedor do torneio. Sob a direcção da dupla António Pinto e Mário Santiago, que realizou bom trabalho, as duas formações alinharam:

SEM NOME: Sérgio; Nérito, Geraldo, Vitor e Cabral.

Jogaram também: José António, João Paulo e Paulo.

Não foram utilizados: Alage, Joaquim, Humberto e José Carlos.

DISCOTECA TARANTULA: Coelho; Almeida, Tendeiro, Pinho e Azevedo.

Actuaram ainda: Rodrigues, Luis e Jorge.

Não jogaram: Alfredo, Gomes e Alcindo.

Venceu a equipa denominada «SEM NOME», mas que, afinal, tinha bons nomes, como Nérito, Vitor, Geraldo (ALBA) e Cabral, dos juniores do Estarreja.

Do lado contrário, também havia valores conhecidos do futebol distrital, como Azevedo (Macinhatusense) e Almeida (LAAC), entre outros.

SEM NOME, 4 - DISCOTECA TARANTULA, 1

Ao intervalo: 2-0
Marcaram: Vitor (2), Cabral e Geraldo, pelos vencedores. Azevedo fez o golo de honra dos vencidos.

Foi uma final bastante agradável, já que se defrontaram as duas melhores equipas do torneio, com realce para os «SEM NOME», que acabaram a prova invictos, já que cederam somente dois empates em onze jogos. Por sua vez, os vencidos, que apenas haviam sido derrotados na primeira fase pelos seus adversários da final, souberam valorizar o espectáculo e, durante um curto período, no segun-

do tempo, tiveram mesmo algum ascendente.

Valeu, então, aos vencedores, a sua maior valia técnica e experiência, sobretudo a de Nérito (o melhor jogador do último torneio do Beira Mar), Vitor (aos 20 anos ganhou o seu segundo torneio consecutivo) e Geraldo, que apresentou um pé esquerdo fabuloso.

A vasta assistência que presenciou esta final não ficou igualmente indiferente à capacidade finalizadora de Azevedo, sem dúvida, um estuando praticante, sendo digno de

registo a elevada correcção com que decorreu a partida, ainda que o campo exterior tenha sido bastante, mas bem repartido pelas duas formações.

Como nota final, saliente-se as autarquias locais - Câmara Municipal e Freguesia - não deixaram colaborar, oferecendo os dois troféus, para dignificação do torneio, que, pese embora as poucas habituais em provas do género, já faz parte dos hábitos da população desportiva local e regional.

Jacinto Marti

Ciclismo — Volta a Portugal

Rui Duro venceu em Almeida e Martinez mantém amarela

Rui Duro, do Vigor/Lousa, venceu ontem ao sprint a décima primeira etapa da Volta a Portugal em Bicicleta, batendo o seu companheiro de fuga, o francês Claude Seguyh da Fagor.

Rui Duro, que proporcionou a segunda vitória ao Vigor/Lousa nesta Volta a Portugal, cobriu os 147 quilómetros entre Manteigas e Almeida em 3 horas, 49 minutos e 29 segundos, à média de 38,434.

O espanhol António Martinez, manteve a camisola amarela.

Classificação na etapa:

1.º — Rui Duro, Vigor/Lousa, 3:49:29 — mé-

dia de 38,434 kms/h.

- 2.º — Claude Seguy, Fagor, mesmo tempo
- 3.º — Paulo Pinto, Sicasal/Torreense, 3:51
- 4.º — Américo Silva, CC Loulé, mesmo tempo
- 5.º — Carlos Marta, Vigor/Lousa, MT.
- 6.º — Vitor Lourenço, Boavista/Sarcol, MT.
- 7.º — Jorge Silva, Sicasal/Torreense, MT.
- 8.º — Marino Fonseca, Salgueiros/Comax, MT.
- 9.º — Fernando Carvalho, Recer/Sangalhos, MT.

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo inaugurada em Castelo Branco

A Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Castelo Branco abriu ontem as suas portas ao público, dispondo de um capital social de 2.000 contos, disse ontem o presidente da Direcção.

Mário Dias Lopes disse -que a instalação desta Caixa em Castelo Branco representa a coragem de 20 sócios fundadores que apostaram na sua concretização.

«A nossa acção, disse Mário Lopes, centrar-se-á principalmente no apoio aos agricultores na aplicação dos seus créditos e na captação de poupanças com aplicação directa nos dois concelhos a que se estende a nossa Caixa, Castelo Branco e Vila Velha de Rodão».

Podem ser sócios desta Caixa de Crédito os agricultores destes concelhos através da subscrição de títulos de participação.

Podem ainda depositar dinheiro nesta instituição os indivíduos que o desejarem, pagando a Caixa juros iguais aos da Banca, acrescidos de bonificação correspondente ao Imposto de Capitais.

Guerra da TV ameaçou futebol britânico

A guerra da televisão que ameaçou uma ruptura no futebol inglês foi sanada segunda-feira com um acordo por quatro anos no valor de 44 milhões de libras (cerca de 11,25 milhões de contos).

Os clubes da Liga Inglesa votaram a aceitação do contrato da ITV, cadeia independente de televisão, com os clubes da I Divisão a receberem a maior parte do dinheiro.

Eles vão receber 75 por cento, com 12,5 por cento para os clubes da II Divisão e o restante a ser distribuído entre os clubes da III e IV Divisões.

Inicialmente, a ITV entrou em negociações com os 10 principais clubes da I Divisão, após a BBC e uma companhia de TV por satélite terem aparentemente estar prontas a assinar um acordo com a Liga.

Foram estas negociações que originaram a ameaça de ser criada uma «Super Liga» no futebol inglês.

Porém, após uma série de propostas e contrapropostas, a BBC abandonou a batalha pela transmissão de jogos da Liga e concluiu um acordo com a Federação para cobrir jogos da Taça e internacionais.

Em Albergaria-a-Nova

Jovem colhida por um automóvel

Cerca das 14.55 horas de ontem, ocorreu um acidente de viação em Albergaria-a-Nova, na E.N., que provocou ferimentos graves a uma jovem de 23 anos de idade.

A jovem, Maria da Glória Ferreira, seguida de bicicleta quando foi colhida por um veículo automóvel.

Os Bombeiros de Albergaria-a-Velha transportaram Maria da Glória ao Hospital local, de onde, em virtude da gravidade dos seus ferimentos, acabou por ser transferida para o Hospital de Aveiro.

Eleições em onze freguesias alentejanas

Onze freguesias vão ter eleições no próximo dia 21, enquanto que outras três vão às urnas a 4 de Setembro, num processo que resulta da criação de sete novas autarquias nos distritos de Évora e Beja.

As sete novas autarquias, criadas no passado mês de Março, por proposta de deputados do PCP são Campinho, no concelho de Reguengo de Monsaraz, Sabugueiro, no concelho de Arraiolos e Cortiçadas de Leve, Foros de Vale Figueira e Silveira (Montemor-o-), todas pertencentes ao distrito de Évora.

No distrito de Beja, foram criadas as novas freguesias de Ricos, no concelho de Odemira e Trigaches, pertencente ao concelho de Beja.

As restantes freguesias já existiam, sendo portanto consideradas «autarquias-mãe», daí a razão de também nelas se realizarem eleições.

Efemérides o que tem acontecido a 10 de Agosto

- Principais acontecimentos registados no dia 10 de Agosto:**
- 1570 — O Imperador romano Tito ordena a destruição de Jerusalém, facto que marca o início da Diáspora — dispersão dos judeus pelo mundo.
 - 1611 — Afonso de Albuquerque conquista Malaca.
 - 1648 — No termo da Guerra dos Trinta Anos, ocorre a Batalha de Lens (Artois).
 - 1809 — O Equador ascende à independência.
 - 1910 — O Japão anexa a Coreia.
 - 1923 — A actriz portuguesa Beatriz Costa Estreia-se no Teatro participando, como corista, na revista «Chá e Torradas» no Teatro Eden.
 - 1944 — Guam é conquistada pelos norte-americanos aos japoneses, após dez dias de violentos combates, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
 - 1945 — Depois das explosões atómicas em Hiroshima e Nagasaki, os japoneses propõem a sua rendição, caso o imperador possa conservar o trono.
 - 1961 — A Grã-Bretanha candidata-se a membro da Comunidade Económica Europeia.
 - 1966 — Fuzileiros norte-americanos e sul-coreanos derrotam as forças comunistas, em batalhas separadas, no Vietname do Sul.
 - 1978 — O grupo francês «Peugeot-Citroën» adquire o grupo norte-americano «Chrysler», incluindo as suas filiais europeias.
- 1979 — A sequência de distúrbios verificada em Londonderry, Irlanda do Norte, trinta mil soldados britânicos são colocados em estado de estado de alerta.
- 1981 — A I Conferência sobre Novas Energias e Energias Renováveis inicia-se em Nairobi, Quênia.
- 1983 — Morre, vítima de enfarte de miocárdio, o almirante Pinheiro de Azevedo, 66 anos, que foi membro da Junta de Salvação Nacional, após o 25 de Abril, chefe do Estado Maior da Armada e Primeiro-Ministro do VI Governo Provisório, para além de candidato presidencial.
- 1984 — O secretário-geral da ONU, Javier Perez de Cuellar, afirma, em Lisboa, depois de uma reunião com o Presidente Eanes, que a sua organização está empenhada num esforço de tentativa de solução do problema de Timor-Leste.
- Uma vaga de incêndios, na sua maioria de origem criminosos, assola o território do continente português.
- O político conservador Leon Febres toma posse como 38.º Presidente do Equador.
- Este é o ducentésimo vigésimo terceiro dia do ano. Faltam 143 dias para o termo de 1988.**
- Pensamento do dia:** «Se quiseres vencer na vida consulta três velhos» — **Provérbio chinês.**

Propriedades

TERRENO com projecto aprovado. Pretendo contactar construtores para construir a sociedade. Telefone 751519 (Sr. Alberto Cruz) - Bustos.

BAIRRO DO LICEU - Apartamentos T2, vendem-se. Telefone 29491 - Mediterra.

BAIRRO DO LICEU - Apartamentos T3, vendem-se. Telefone 29491 - Mediterra.

APARTAMENTOS T3 - Barrocas - Aveiro, vendem-se. Telefone 29491 - Mediterra.

APARTAMENTOS T2 - Barrocas - Aveiro, vendem-se. Telefone 29491 - Mediterra.

CASAS GEMINADAS, com garagem, vendem-se. Esgueira. Telefone 29491 - Mediterra.

ARRÉDORES DE AVEIRO - vendem-se várias vivendas. Telefone 29491 - Mediterra.

BAIRRO DO LICEU - vende-se T4 duplex c/ 10% entrada, c/ ou s/ garagem. Telefone 29491 - Mediterra.

ILHAVO - T3 c/ fogão de sala, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

ILHAVO - T4 c/ fogão de sala, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

CENTRO DE AVEIRO - T4 c/ jardim, sótão, cave, garagem - luxo, vende-se. 12.500 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

BAIRRO DO LICEU - T3 duplex c/ fogão de sala, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

CENTRO DE ESGUEIRA - residência de 2, 3 quartos, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

PRAIA DA BARRA - Vivendas, vendem-se. Telefone 29491 - Mediterra.

COSTA NOVA - Terreno, 830 m², vistas mar, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

CENTRO DE ILHAVO - Apartamentos T3, T4, vendem-se. Telefone 29491 - Mediterra.

LOTES de terreno para construção, vendem-se desde 1.700 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

APARTAMENTO T5, vende-se. Centro de Esgueira. Telefone 29491 - Mediterra.

ILHAVO - Vivenda luxo, com 380 m² + 2.000 m² terreno, vende-se. 22.000 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

ILHAVO - Vivenda, 5 quartos + garagem, centro, vende-se. 10.000 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

ILHAVO - Casa, 3 quartos, centro, vende-se. 7.000 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

ILHAVO - Vivenda 300 m², no centro, vende-se. Preço 16.000 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

ILHAVO - Loja no centro, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

PRAIA DA VAGUEIRA - apartamento T3, mobilado, vende-se. 6.600 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

PRAIA DA VAGUEIRA - vivenda, 3 quartos, 700 m² de terreno a 100 metros do mar, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

PRAIA DA BARRA - apartamentos T0, T1 com vistas de mar (edifício Pombalino), vendem-se. Telefone 29491 - Mediterra.

PRAIA DA BARRA - T2 - excelentes áreas (ed. Pombalino), vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

PRAIA DA BARRA - T2 recuado - vista espectacular, vende-se. Preço: 7.500 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

RESTAURANTE - ilhavo, com 2.500 m², bom movimento, local de interesse turístico, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

CAFÉ - snack bar - Bairro Liceu, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

LOJA - Centro de Aveiro a 60 metros das Pontes - 180 m², vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

LOJAS - Aveiro, vendem-se desde 2.970 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

LOJA - Barra - várias áreas, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

TERRENO PARA CONSTRUTORES, vende-se. Centro de Aveiro. Telefone 29491 - Mediterra.

IMABITA - vende quinta com 25.000 m², perto da Ria, com interesse turístico, a 5 km de Aveiro. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 duplex na cidade. Bons preços; boas áreas. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T2, 5.700 contos, desde 5% entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 duplex na cidade. Bons preços; boas áreas. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T2, 5.700 contos, desde 5% entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende loja com 110 m². Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende garagem, prontas no centro de Esgueira. 600 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende vivenda na estrada da Barra com terreno e piscina. Boa localização. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T4 duplex em construção em Esgueira - 6.800 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende vivendas em: Azurva, Esgueira, Aveiro, Cacia, Angeja, Torreira, Verdelinho, Sangalhos, Albergaria-a-Velha, Oliveirinha e Aradas. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vivenda em Azurva, com 418 m² de área coberta, jardim e piscina com área total de 3.500 m². Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 em Esgueira com garagem e fogão de sala, para 5.800 contos, desde 5% de entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 em Esgueira com garagem e fogão de sala, para 5.800 contos, desde 5% de entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

PRABITAR - vende moradias em Verde-milho - T4 com grande jardim; em Quintãs - Oliveirinha - T3 + 1 com grande jardim; em Ilhavo T4: informação pelo Telefone 29592 - Aveiro.

PRABITAR - vende na praia Barra e Vagueira apartamentos - T0 - T1 - T2 - T3 - Telefone 29592 - Aveiro.

DUPLEX pronto a habitar, vende-se - Bairro Liceu. Telefone 27390 - Aveiro.

MORADIA, vende-se - Estrada Nacional - Esgueira. Telefone 034 / 20322 - Aveiro.

VIVENDA com 3 quartos, 2 casas de banho, sala comum, cozinha, dispensa, garagem, anexos, vende-se - Aradas. Telefone 20071 (depois 19 horas) - Aveiro.

T1, T2, vendem-se - Barra. Telefone 29497 - Aveiro.

MORADIAS, vendem-se - S. Bernardo. Telefone 29497 - Aveiro.

APARTAMENTOS T1, T2, vendem-se - Barrocas. Telefone 29497 - Aveiro.

T1 + 1, vende-se - centro cidade. Telefone 29497 - Aveiro.

T2, T3, T4, vendem-se - Feira-Morça. Telefone 29497 - Aveiro.

CASA - luxo, vende-se - Albergaria-a-Velha. Telefone 29497 - Aveiro.

LOTE TERRENO vende-se - S. Bernardo. Telefone 29497 - Aveiro.

T0, vende-se - Bairro Liceu. Telefone 29497 - Aveiro.

VIVENDAS económicas, vendem-se. Telefone 29497 - Aveiro.

LOJAS, 70, 80, 90 m², vendem-se. Telefone 29497 - Aveiro.

MORADIA com quintal 1.000 m², vende-se - Quinta Picado. Telefone 034 / 29497 - Aveiro.

Classificados

Grátis

Informe-se pelo telefone 24601

Compras

APARTAMENTOS T2 - T3 em construção, vendem-se - Ilhavo. Telefone 29497 - Pinto Bapista.

LOCAIS Comerciais - Vagos, Aveiro, Eirou, Barra, etc. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

LOTES DE TERRENO - Praia da Barra, vendem-se. Tratar: Manuel Pata (junto à Carreira do Tiro) - Gafanha d'Aguém.

SUCATAS, compram-se. Telefone: 311758 - (Alagoas) Esgueira.

PAPEL velho, compram-se. Rua do Loureiro, 15 - Casa Adrego.

COMPRA agora TV/ Vídeo Começa a pagar em Outubro. Utiliza crédito Runkel & Andrade. Telefones 23629 - 23633 - Aveiro.

BOSCH - um frigorífico diferente. Sensacional campanha. Runkel & Andrade. Telefones 23629 - 23633 - Aveiro.

MELE - máquinas de lavar louça agora mais económicas. Runkel & Andrade - Telefones 23629 - 23633 - Aveiro.

CHAMUÇAS E RISSÓS congelados. Telefone 21939 - Aveiro.

Alugueres

ALUGA-SE quarto - rapariga. Telefones 034 / 21324 - 28844.

VIVENDA com esplanada, aluga-se - férias. Telefone 034 / 25538 - 321196 - Costa Nova.

ESCRITÓRIOS vários tanhotos, alugam-se - Bairro do Liceu. Telefone 27390 - Aveiro.

VIVENDA T4, bem situada, com jardim, quintal, garagem, aluga-se. Contactar: Telefone 311672 (a partir das 18.30 horas) - Aveiro.

PRECISA-SE T0, T1 eventualmente sótão - cave para professor colocado em Aveiro. Telefone 02 / 681127 - (depois das 20.30 horas).

Vendas

CASA cães Schnauzer miniatura, sal e pimenta. Prontos a criar, com registo espanhol, vendem-se. Telefone 29727 - Aveiro.

VENDEMOS E REPARAMOS radiadores. Somos Márcio Santos Moreira, Lda. Contactem-nos na Quinta do Simão ou pelo Telefone 312175 - Esgueira.

CARNES - João Rocha - Rua José Estêvão, 16 - Aveiro.

CAMPANHA Verão - trocas Tv's. Rua Direita, 69/71 - Aveiro.

BARREIRAS Automáticas - Armado, Lda. - Telefone 94589 - Oliveirinha.

FIOS TRICOTAR - "Tricoma" - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 380 - Aveiro.

TELAS Betuminosas - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazaré.

VELHARIAS MOLDAR-TIS - Rua dos Martos, 66 (a Praça do Peixe) - Aveiro.

VIDROS Acrílicos - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro.

ALIMENTOS para animais - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro.

TODO O RECUÁRIO - Oculista Aveirense. Telefone 25980 - Aveiro.

PHILIPS Grundig - Al Capone - Telefone 321875 - Ilhavo.

PAULA SANTOS - Cabelos - Telefones 22289 - Aveiro.

PADARIA/PASTELARIA "O Chocolate" - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro.

VICTOR DAS PELES - Telefone 621821 - Agueda.

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro.

Ofertas

PNEUS de todas as marcas. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

VALXANDRA - Documentação automóvel. Telefone 27183 - Aveiro.

TREINADOR futebol dos títulos distritais. Propostas até 15 de Agosto. Portinho Ramos - Rua Conselheiro Nunes Silva - Cacia.

MANICURE, precisa-se Isabel Queiros do Vale - Telefone 26784 - Aveiro.

VENDEDORA - Informática, equipamentos de escritório. Telefone 23687 - Aveiro.

ENCARRREGADO para fábrica de serração de madeiras perto de Aveiro, admite-se. Resposta ao Apartado 81 - 3801 Aveiro. Sigilo absoluto.

RAPAZ até 17 anos - Telefone 21343 - Aveiro.

Miele

Máquinas de lavar louça agora mais económicas * RUNKEL & ANDRADE

Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 157 - AVEIRO

* Utilize o crédito R & A

Telef. 20733

Restauram-se

RESTAURAM-SE MO-VEIS. Todos estílios. Telefone 20674 - Aveiro.

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro.

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Agueda.

EURO-MERCADO - Rua Padre António Diogo, 81 - Telefone 36285 - Gafanha da Encarnação.

CAFÉ "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Áreas de Vilar - Aveiro.

"A NAU" - Churrascos - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro.

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas - Telefone 29487 - S. Bernardo.

REPARAÇÕES de Electrodomésticos - Telefone 29637 - Solpoato - Aveiro.

DAVIDSTOFOS - Reparações - Telefone 94803 - Quintãs - Costa do Valado.

TALHO António Rocha - Telefone 22024 - Aveiro.

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro.

ALTARTE - Reparações - Telefone 21101 - Aveiro.

OURVESARIA BRANCO - S. Bernardo - Telefone 25524 - Aveiro.

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro.

SALÃO ROMA - Cabelos - Aveiro - Telefone 28589 - Aveiro.

TALHO Pedro Alberto - Rua Cónego Maio - S. Bernardo.

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Ota - Telefone 27942 - Aveiro.

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro.

CAFÉ MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo.

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo.

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.0 - Telefone 27360 - Aveiro.

REPARAÇÃO AUTOMÓVEIS - Tavares & Isidro - Aradas.

EL RINCON - refeições económicas - Telefone 24626 - Aveiro.

Enseio

INTERNATIONAL HOUSE - Cursos intensivos de Inglês em Setembro. As inscrições encontram-se abertas até ao fim do mês de Julho. Rua Domingos Carrancho (aos Arcos) - Telefone 29497 - Aveiro.

FOTO César - Rua Diagonal, 66 - Quinta do Picado. Telefone 29104 - Aveiro.

"O ACÁCIO" - Refeições Económicas. Rua Fernando Caldeira - Agueda.

"O JAGUONCO" - Restaurante - Snack-Bar - especialidades. Rua Cândido dos Reis, 159 - Aveiro.

JOÃO FERREIRA - Pinturas - Sôza - Vagos.

CAFÉ "Riqueza" - Praça 1.º de Maio. Telefone 623870 - Agueda.

CANTEIRO FLORIDO - Estufa de Plantas. Rua Batalhão Caçadores 10 - Aveiro.

CABELEIREIRA Opala - Visite-nos. Rua Ferraz de Macedo, 60 - Agueda.

BATE CHAPAS, pintura - Auto Songo. Rua do Crasto - Verdelinho.

ELECTRÓNICA - Electrodomésticos - tudo + barato. Telefone 25071 - Cidel.

CONSTRUÇÃO CIVIL. Executam-se projectos, levantamentos topográficos e orçamentos. Contactar: Telefone 601414 - Agueda.

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro.

CAFÉ MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo.

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo.

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.0 - Telefone 27360 - Aveiro.

REPARAÇÃO AUTOMÓVEIS - Tavares & Isidro - Aradas.

EL RINCON - refeições económicas - Telefone 24626 - Aveiro.

Automóveis

OPEL City / 77, bom estado, vende-se. Telefone 034 / 22837 - Aveiro.

JEEP PORTARO, vende-se. Telefone 20212 - Aveiro.

CARRINHA Morris Marina a gasóleo. Telefone 22110 - Aveiro.

PORSHÉ 914 descapotável, 2 lugares, vende-se. Telefone 362270 - Aveiro.

MORRIS MARINA / 77, bom estado, vende-se. Telefone 034 / 22837 - Aveiro.

YAMAHA DT 125, vende-se. Telefone 29860 - Aveiro.

RENAULT 4, impecável, vende-se. Telefone 623878 - Agueda.

AUDI 100 CD diesel, 1982, um só dono, ótimo estado, vários extras, vende particular. Telefone 911398 (horas de expediente) - Aveiro.

Trespasas

TRESPASSES - desde 1.500 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

MINIMERCADO - centro Aveiro, negócio em conta, trespasas-se. Telefone 29491 - Mediterra.

LOJA de confecções - Aveiro (centro), trespasas-se. Telefone 29491 - Mediterra.

MERCERIA - Taberna, trespasas-se. Telefone 311301 - OIho D'Água.

ESTABELECIMENTO de hotelaria com área de 400 m², trespasas-se - centro da cidade. Telefone 20497 - Aveiro.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 20\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 20\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Última página

PELO MUNDO

Paz volta ao Golfo

Irão dá ordem de cessar-fogo às tropas

O chefe das Forças Armadas do Irao, Ali Akbar Hashemi Rafsanjani, deu ontem ordem as tropas iranianas para que não deem inicio a qualquer nova acção militar contra o Iraque, após a declaração de um cessar-fogo.

«As Forças Armadas não devem desencadear qualquer acção armada a partir de hoje» — disse Rafsanjani, numa mensagem as Forças Armadas, citado pela Rádio de Teerão.

«No entanto, devem permanecer prontas e alerta e dar uma resposta adequada a qualquer ofensa inimiga no ar, no mar e em terra» — acrescentou Rafsanjani.

O chefe das Forças Armadas iranianas referiu ainda que o Iraque «podera cometer algum crime

e agressão» antes ou mesmo depois do cessar-fogo anunciado para 20 de Agosto pelo secretário-geral das Nações Unidas, Javier Perez de Cuellar.

«No interesse dos povos dos dois países e numa altura em que estamos a beira da paz, não dara inicio a acções militares» — declarou.

Rafsanjani reiterou que o Irao pretende uma «paz duradoura e geral», na região, mas acrescentou que ela só podera ser assegurada por uma força militar poderosa e vigilante.

Pouco antes, o Primeiro-Ministro iraniano, Mir-Hossein Mousavi, afirmou que os iranianos deviam permanecer alerta contra conspirações inimigas, na sequencia da declaração de cessar-fogo.

A agencia noticiosa iraniana «IRNA», captada em Nicosia, citou Mousavi, na primeira reacção do Governo iraniano ao anuncio da data de 20 de Agosto para o cessar-fogo, como tento afirmado que os iranianos deviam manter-se fieis aos seus principios revolucionarios.

Mousavi, entrevistado na sequencia da inauguração de uma editora estatal, «incitou o povo a manter o seu estado de alerta porque (...) a natureza e as conspirações do inimigo são conhecidas do povo iraniano».

«Por isso — acrescentou — ao mesmo tempo que mantém o seu estado de alerta, as nações devem defender os seus valores e objectivos revolucionarios».

Incêndios aumentam destruição da Amazónia

Os incêndios na região brasileira da Amazónia aumentaram cerca de 30 por cento este ano, quando em 1987 já tinham destruído oito milhões de hectares de floresta virgem — informou o Instituto Nacional de Investigações Espaciais.

O norte dos Estados de Mato Grosso e de Rondônia, na região Centro-Oeste do país, foram as zonas mais afectadas pelo fogo no ano passado. Calcula-se que os incêndios tenham lançado na atmosfera toneladas de gás carbónico, monóxido de carbono e partículas.

Ecologistas, cientistas, empresários e funcionários do Governo divergem nas suas opiniões sobre o problema, mas coincidem em que a maior responsabilidade pertence ao Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF), cuja função é cuidar da preservação das selvas.

Com as equipas e o número de funcionários disponíveis não é possível fiscalizar uma região tão extensa — afirmou o director de Economia Florestal do IBDF, Paulo Viana, o qual reconhece que a devastação da selva amazónica é consequência da falta de uma politica oficial adequada.

Viana considera que a solução definitiva devia ser a demarcação agro-ecológica da região, estabelecendo as áreas destinadas à exportação agrícola e as que serão preservadas, mas esta deverá ser subordinada a um estudo encomendado ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em 1986.

Para o próximo período de seca, de Agosto a Novembro, altura em que se registam os maiores incêndios, o IBDF preparou uma campanha de prevenção, através da distribuição de folhetos e cartazes para promover um debate entre a população sobre a conservação da Natureza.

Nacionalistas irlandeses comemoram aniversário com bombas incendiárias

Nacionalistas irlandeses lançaram, durante a noite, granadas e bombas incendiárias contra as forças de segurança británicas em Belfast, no 17.º Aniversário do inicio da politica de detenção sem julgamento de presumíveis guerrilheiros.

Um policia ficou ligeiramente ferido, quando foi atropelado por um carro roubado, num posto

de controle no sector predominantemente católico de Belfast Ocidental.

Em Belfast, policia e soldados dispararam balas de plastico para dispersar os manifestantes nacionalistas que se concentraram numa garagem de autocarros.

A policia informou ainda que varias estações da policia foram atacadas com granadas, bombas incendiárias e disparos de metralhadoras, enquanto alguns jovens incendiaram carros roubados.

Estes conflitos de rua têm sido frequentes por ocasião dos aniversários da introdução da politica de detenção sem julgamento der presumíveis guerrilheiros, a 9 de Agosto de 1971.

A Grã-Bretanha abandonou esta politica em 1985, por entre fortes criticas internacionais, mas apoiantes do Exército Republicano Irlandês (IRA) continuam a assinalar o aniversário.

Os politicos que representam a provincia predominantemente protestante têm apelado à reintrodução da politica de detenção sem julgamento para os guerrilheiros.

Avião supersónico: Tóquio a três horas de Nova Iorque só no século XXI

O Ministerio japonês do Comércio e Indústria (MITI) pretende a inscrição no orçamento para 1989 de verbas para a investigação de um avião «hipersónico», capaz de ligar Tóquio a Nova Iorque em apenas três horas, foi ontem anunciado oficialmente em Tóquio.

De acordo com a imprensa nipónica, que cita um comunicado do MITI, a Agência para a Ciência e Tecnologia prevê um programa de investigação com a duração de 7 anos e com um investimento de 270 milhões de dólares para a concepção do motor e de 53 milhões de dólares para o estudo dos materiais para a fuselagem.

Se as pesquisas confirmarem a viabilidade do projecto, o MITI pretende um programa de co-operação internacional, com os Estados Unidos e outros países industrializados, para o desenvolvimento do avião «hipersónico» no inicio do próximo século.

O projecto nipónico surge depois do Presidente norte-americano Ronald Reagan se ter referido à mesma ideia, a qual apelidou de «Expresso-Oriente», tendo pesquisas sobre esta matéria sido já iniciadas na Europa, nomeadamente pela «British Aerospace» (Grã-Bretanha) e pela «Aerospatiale» (França).

SUDÃO DECLARA ESTADO DE EMERGÊNCIA POR SEIS MESES

O Sudão proclamou segunda-feira o estado de emergência por seis meses, para combater os efeitos das cheias que deixaram pelo menos um milhão de pessoas desalojadas na capital, Cartum. O Chefe do Estado em exercício, Idris Al-Banna, anunciou o estado

de emergência em todo o país, num discurso difundido pela televisão e rádio. O Primeiro-Ministro, Sadeo Al-Mahdi, afirmou à televisão que o seu Governo, que é apoiado por uma coligação alargada, necessita de poderes de emergência para fazer face à devastação.

TUFAO FUSTIGA SUESTE DA CHINA

Pelo menos 50 pessoas morreram e 110 pescadores desapareceram no mar na sequencia do tufão que fustigou segunda-feira a provincia de Zhejiang, no sudoeste da China. A agencia Nova China diz que nos portos de Ningbo e Zhoushan mais de 58 embarcações de pesca afundaram-se e sete não regressaram da faina devido as chuvas torrenciais acompanhadas de ventos ciclónicos. Em Huzhou e Jiaking mais de 4.500 casas ficaram destruídas e na cidade histórica de Hangzhou, capital da provincia, os ventos ciclónicos derrubaram 90 postes de alta tensão em provocaram a morte de varias pessoas nas ruas. As autoridades cortaram o abastecimento de água e energia eléctrica na região e mobilizaram a policia e as Forças Armadas para os trabalhos de salvamento.

DESCOBERTA UMA GALÁXIA A 15.000 MILHÕES DE ANOS-LUZ

Os astrónomos descobriram um galáxia a 15.000 milhões anos-luz da Terra, uma das mais distantes jamais vistas — anunciou segunda-feira o Instituto da Ciência Telescópica, de Baltimore, Estados Unidos. A nova galáxia conhecida, a 4C41.17, foi descoberta pelos cientistas com recurso a uma nova estratégia de pesquisa. E foi localizada devido ao enorme poder e peculiar espectro das suas emissões de rádio. Fica a mais de 90 por cento da distância entre a Terra e os limites visíveis do Universo — explicou o instituto descobridor.

AUMENTA O NÚMERO DE MULHERES ALEMÃS COM INDEPENDÊNCIA ECONÓMICA

Mais de metade das mulheres em idade activa da República Federal da Alemanha trabalham e ganham o seu próprio sustento, revelou segunda-feira o Departamento Federal de Estatística. Cerca de 54 por cento dos 21,3 milhões de mulheres entre os 15 e os 65 anos exerceu em Março deste ano algum trabalho remunerado, contra os 48,9 por cento de há uma década. Para cerca de 43,7 por cento das mulheres (39,7 por cento em 1977) o seu trabalho foi em 1987 a principal fonte do seu sustento. Durante 1987 cerca de 48,9 por cento das mulheres casadas exerceram profissões (contra 44,7 por cento em 1977), apesar de ter ocorrido um pequeno retrocesso nas jovens com idades compreendidas entre 25 e 35 anos.

POLÍCIA BIRMANESA ABRE FOGO CONTRA MANIFESTANTES

Pelo menos quatro pessoas ficaram feridas e mais de 800 foram detidas esta madrugada durante violentos incidentes entre a policia e manifestantes em Rangoon, capital da Birmânia. Segundo a rádio oficial, captada em Banguécoque, os incidentes ocorreram quando manifestantes começaram a apedrejar agentes da policia e a cometer actos de vandalismo, no termo de uma jornada de protesto contra a politica do Governo, que decorreu em varias cidades do país. A policia abriu fogo em algumas ruas da capital depois de os manifestantes se terem recusado a acatar as ordens para dispersar forças de segurança.

EUA OPÕEM-SE À CRIAÇÃO DE UM ESTADO PALESTINIANO

Os Estados Unidos são contrários à criação de um Estado palestino independente nos territórios árabes ocupados e à sua anexação «unilateral» por Israel. «O estatuto definitivo dos territórios da Cisjordânia e Gaza tem que ser decidido através de negociações», declarou segunda-feira Phyllis Oakley, porta-voz do Departamento de Estado. Os Estados Unidos, que não aceitam uma possível «declaração de independência» de um Estado governado pela Organização para a Libertação da Palestina (OLP) nos territórios árabes ocupados, também rejeitam as posições de sectores israelitas favoráveis à anexação desses territórios.

DIÁRIO DE AVEIRO

16 detidos fugiram da Prisão do Mindelo

Dezasseis presos de delito comum evadiram-se segunda-feira da Cadeia Civil do Mindelo, Ilha de São Vicente — confirmou ontem uma fonte prisional.

Os presos, que cumpriam penas por crimes varios contra pessoas ou propriedade, aproveitaram um momento de redução da vigilância, já que apenas um guarda se apresentou ao serviço no turno da manhã, em vez dos quatro habituais.

Até ao principio da tarde de ontem dez dos evadidos já tinham sido recapturados.

Na Cadeia Civil do Mindelo, que pode comportar até 200 presos, cumprem actualmente penas 157 pessoas, sete das quais mulheres.

A mesma fonte adiantou que evasões da cadeia já aconteceram antes mas nunca em tão grande escala.